

UNESP – CÂMPUS DE BOTUCATU**FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA****EDITAL DE ABERTURA DE INSCRIÇÕES Nº 001/2022 – STA****1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

- 1.1. A Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da UNESP – Câmpus de Botucatu estabelece e torna públicas as normas do Processo Seletivo do Programa de Residência em Área Profissional da Saúde em Medicina Veterinária para ingresso no **ano letivo de 2023**, em conformidade com a Portaria Unesp nº 106, de 25 de agosto de 2021, e a Resolução UNESP nº 71, de 1 de outubro de 2019, além da legislação vigente.
- 1.2. A Fundação VUNESP será responsável pelo processo de inscrição e pela fase da prova objetiva digital, ficando as outras fases sob responsabilidade da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da UNESP – Câmpus de Botucatu.
- 1.3. Informações sobre este Processo Seletivo 2023, relativo ao Programa de Residência da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da UNESP – Câmpus de Botucatu, deverão ser acompanhadas pelos interessados no site da Fundação VUNESP (www.vunesp.com.br), na página deste Processo Seletivo, até o resultado da prova objetiva digital. As informações referentes à(s) fase(s) subsequente(s) à prova objetiva digital deverão ser acompanhadas no site da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da UNESP – Câmpus de Botucatu (www.fmvz.unesp.br).

2. DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA

- 2.1. O Programa de Residência em Área Profissional da Saúde em Medicina Veterinária apresenta-se na modalidade de formação pós-graduada *lato sensu*, modo "treinamento em serviço", desenvolvido em regime de tempo integral e de dedicação exclusiva, abrangendo conteúdos teóricos e práticos dirigidos para cada subárea à qual se destina.
- 2.2. A Residência terá duração de 2 (dois) anos, com carga horária de 60 (sessenta) horas semanais (incluindo finais de semana e feriados) com atividades teóricas e práticas na Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, UNESP, Câmpus de Botucatu, bem como junto aos órgãos públicos que atuam direta ou indiretamente na Saúde Pública.
- 2.3. O Médico Veterinário Residente, aprovado no Programa, não poderá desenvolver outras atividades profissionais ou acadêmicas no período de sua realização (Lei nº 11.129/2005, artigo 13, parágrafo segundo), bem como recebimento, concomitante, de auxílios financeiros ou remuneração.
- 2.4. O certificado de conclusão do Programa de Residência em Área Profissional da Saúde em Medicina Veterinária será expedido pela UNESP.
- 2.5. No caso de não provimento de vagas de alguma subárea objeto do presente Edital, por quaisquer motivos, ou ainda na hipótese de provimento de novas vagas, as mesmas poderão ser redistribuídas entre as subáreas relacionadas a seguir, a critério da Faculdade

de Medicina Veterinária e Zootecnia, UNESP, Câmpus de Botucatu:

SUBÁREAS	VAGAS
Anestesiologia Veterinária	3
Animais Silvestres	2
Cirurgia de Grandes Animais	2
Cirurgia de Pequenos Animais	4
Clínica de Grandes Animais	3
Clínica de Pequenos Animais	4
Enfermidades Infecciosas dos Animais	4
Enfermidades Parasitárias dos Animais Domésticos	1
Fisiopatologia da Reprodução e Obstetrícia	3
Inspeção Sanitária de Alimentos	1
Laboratório Clínico Veterinário	3
Ornitopatologia	1
Patologia Veterinária	2
Planejamento em Saúde Animal e Saúde Pública	1
Radiologia Veterinária	2
Zoonoses e Saúde Pública	2

3. DA BOLSA DE ESTUDOS

- 3.1. A efetivação deste Processo Seletivo está condicionada à liberação das bolsas pelo Ministério da Saúde para o período de **2023-2024**.
- 3.2. Será concedida, pelo Ministério da Saúde, por meio do Programa de Bolsas para Educação pelo Trabalho, a todos os candidatos matriculados durante o período de vigência do contrato a contar da data de início do Programa, conforme Lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005, art. 15-18.
- 3.3. A Bolsa Trabalho, no valor de R\$ 4.106,12 (referência – 01 de janeiro de 2022), está sujeita aos descontos e retenções tributárias e previdenciárias nos termos da lei, não sendo permitido o recebimento de bolsa por outra atividade acumulativa.
- 3.4. A Residência terá início em **01 de março de 2023**.

4. DOS PRÉ-REQUISITOS DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA

- 4.1. Podem candidatar-se à seleção para o Programa de Residência todos os Médicos Veterinários portadores de diploma de Graduação obtido no máximo há 5 anos e alunos portadores de atestado de estarem concluindo, em escola reconhecida pelo Ministério da Educação – MEC, o Curso de Graduação em Medicina Veterinária antes da data fixada para a matrícula no Programa.

5. DA INSCRIÇÃO NESTE PROCESSO SELETIVO

SEÇÃO I – Inscrição (itens 5.1. até 5.18. deste Edital)

- 5.1. A inscrição deverá ser efetuada, das **10 horas de 03/10/2022 às 23h59min de 31/10/2022**, exclusivamente pela internet no site da Fundação VUNESP (www.vunesp.com.br).
 - 5.1.1. Não será permitida inscrição por meio bancário, pelos Correios, fac-símile, condicional ou fora do prazo estabelecido neste Edital.
- 5.2. A inscrição implicará a completa ciência e a tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital e nas demais normas legais pertinentes, sobre as quais o candidato não poderá alegar qualquer espécie de desconhecimento.
- 5.3. Para **se inscrever**, o candidato deverá atender a **todos** os requisitos exigidos no **Capítulo 4** deste Edital.
- 5.4. Não será permitida, em hipótese alguma, troca do Programa ou subárea pretendida, após a efetivação da inscrição.
- 5.5. O candidato que se inscrever para mais de 1 (um) Programa ou subárea será considerado ausente naquele em que não comparecer na prova objetiva digital, sendo eliminado deste Processo Seletivo nesse respectivo Programa ou subárea.
- 5.6. O candidato que prestar declaração falsa, inexata ou, ainda, que não satisfaça a todas as condições e requisitos estabelecidos neste Edital, terá sua inscrição cancelada e, em consequência, anulados todos os atos dela decorrentes, mesmo que aprovado neste Processo Seletivo e que o fato seja constatado posteriormente.
- 5.7. Realizada a inscrição, o candidato que, eventualmente, necessitar **alterar algum dado cadastral**, deverá acessar a "Área do Candidato > Meu Cadastro", no site da Fundação VUNESP (www.vunesp.com.br), clicar no link deste Processo Seletivo, digitar o seu CPF e a senha, e efetuar a correção necessária.
- 5.8. Para efeito de critério de desempate serão consideradas as correções cadastrais efetuadas nos moldes do contido no **item 5.7.** deste Edital até o 2º dia útil contado a partir da data de realização da prova objetiva digital.
- 5.9. O candidato que não atender aos termos dos **itens 5.7. e 5.8.** deste Edital, arcará, exclusivamente, com as consequências advindas de sua omissão, não podendo ser alegada qualquer espécie de desconhecimento.
- 5.10. As informações prestadas na ficha de inscrição são de inteira responsabilidade do candidato, cabendo à Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da UNESP – Câmpus de Botucatu e/ou à Fundação VUNESP o direito de excluir deste Processo Seletivo aquele que preenchê-la com dados incorretos ou que prestar informações inverídicas, ainda que o fato seja constatado posteriormente.
- 5.11. Não deverá ser enviada à Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da UNESP – Câmpus de Botucatu ou à Fundação VUNESP nenhuma cópia de documento de identidade (a não ser que esteja **expressamente** determinado neste Edital).
- 5.12. Para inscrever-se, o candidato – **durante o período de inscrições** – deverá:
 - a) acessar o site da Fundação VUNESP (www.vunesp.com.br);

- b) localizar, no site, o "link" correlato a este Processo Seletivo;
 - c) ler, na íntegra, este Edital e preencher total e corretamente a ficha de inscrição;
 - d) escanear – **na ordem em que se encontram elencados** – os seguintes documentos:
 - d.1) RG;
 - d.2) CPF;
 - d.3) Diploma de graduação (ou atestado de matrícula, que comprove que concluirá o Curso de Graduação em Medicina Veterinária antes da data fixada para a matrícula no Programa);
 - d.4) Histórico Escolar da graduação completo, contendo conceito, frequência e eventuais reprovadas;
 - d.5) Curriculum Vitae documentado (com todos documentos mencionados nesse curriculum), conforme orientações e modelo-padrão disponíveis no **Anexo IV** deste Edital;
 - e) reunir as imagens de todos documentos relacionados **nas alíneas "d" até "d.5.", do item 5.12**, deste Edital, em um único arquivo, no formato "pdf", com tamanho de até 10 Mb;
 - f) acessar novamente a Área do Candidato, selecionar o link "Envio de Documentos" e realizar o envio – **por meio digital (upload)** – do arquivo contendo as imagens dos documentos relacionados nas **alíneas "d" até "d.5.", do item 5.12.**, deste Edital;
 - g) transmitir os dados da inscrição;
 - h) imprimir o boleto bancário;
 - i) efetuar o correspondente pagamento da taxa de inscrição, de acordo com o **item 5.19.** deste Edital.
- 5.12.1.** O candidato que apresentar documentos comprobatórios fraudados, será excluído do processo seletivo, independente da fase em que a fraude for detectada.
- 5.13.** O candidato poderá utilizar, para fins de inscrição, o PROGRAMA ACESSA SÃO PAULO, que disponibiliza postos (locais públicos para acesso à internet), em várias cidades do Estado de São Paulo. Esse Programa é completamente gratuito e permitido a todo cidadão.
- 5.13.1.** Para utilizar o equipamento, basta fazer cadastro e apresentar o RG nos próprios Postos do ACESSA SP.
- 5.14.** Às **23h59min do último dia do período de inscrições**, a ficha de inscrição e o boleto bancário não estarão mais disponibilizados no site da VUNESP.
- 5.15.** O descumprimento das instruções para inscrição pela internet implicará a não efetivação da inscrição.
- 5.16.** A Fundação VUNESP e a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da UNESP – Câmpus de Botucatu não se responsabilizam por solicitação de inscrição ou outro(s) procedimento(s) não recebidos por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.
- 5.17.** As informações prestadas pelo candidato são de sua inteira responsabilidade, podendo a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da UNESP – Câmpus de Botucatu e a

Fundação VUNESP utilizá-las em qualquer época, no amparo de seus direitos, não podendo ser alegada qualquer espécie de desconhecimento.

- 5.18.** Informações inverídicas, mesmo que detectadas após a realização deste Certame, acarretarão a eliminação do candidato deste Processo Seletivo, importando em anulação da inscrição e dos demais atos praticados pelo candidato, sem prejuízo das ações criminais cabíveis.

SEÇÃO II – Taxa de inscrição (itens 5.19. até 5.19.11. deste Edital)

- 5.19.** O candidato deverá efetuar o pagamento correspondente à taxa de inscrição, no valor de R\$160,00 (cento e sessenta reais), por meio do boleto bancário gerado no momento da inscrição, em dinheiro ou em cheque, em qualquer agência bancária, **até o dia 01/11/2022.**

5.19.1. Se, por qualquer razão, o cheque for devolvido ou efetuado pagamento em valor menor ao da correspondente taxa de inscrição, a inscrição do candidato será automaticamente cancelada.

5.19.2. Não será aceito pagamento de taxa de inscrição por depósito em caixa eletrônico, pelos Correios, fac-símile, transferência eletrônica, DOC, ordem de pagamento ou depósito comum em conta corrente, condicional ou realizado **após o dia 01/11/2022** ou por qualquer outro meio que não o especificado neste Edital.

5.19.2.1. O pagamento por agendamento somente será aceito se comprovada a sua efetivação **até o dia 01/11/2022.**

5.19.3. O não atendimento aos procedimentos estabelecidos neste Edital implicará o cancelamento da inscrição do candidato, desde que verificada a irregularidade a qualquer tempo.

5.19.4. Para o pagamento da taxa de inscrição, somente poderá ser utilizado o boleto bancário gerado, **até o último dia do período de inscrições.**

5.19.4.1. O boleto bancário deverá ser pago **até o dia 01/11/2022.**

5.19.4.2. Em caso de evento que resulte em fechamento das agências bancárias, a taxa de inscrição deverá ser paga antecipadamente.

5.19.5. A efetivação da inscrição somente ocorrerá após a confirmação, pelo banco, do pagamento do boleto referente à correspondente taxa de inscrição.

5.19.6. A pesquisa para acompanhar a situação da inscrição poderá ser feita no site da Fundação VUNESP (www.vunesp.com.br), na página deste Processo Seletivo, durante e após o período de inscrições.

5.19.7. Caso seja detectada falta de informação, o candidato deverá entrar em contato com o Disque VUNESP, para verificar o ocorrido.

5.19.8. Não haverá devolução de importância paga, ainda que efetuada a mais ou em duplicidade, nem isenção ou redução de pagamento do correspondente valor da taxa de inscrição, seja qual for o motivo alegado, **exceto** ao candidato que atender ao disposto **nos itens 5.20. até 5.33.** deste Edital.

5.19.9. O valor pago a título de taxa de inscrição não poderá ser transferido para terceiros, nem para outros concursos/vestibulares/processos seletivos.

5.19.10. A devolução da importância paga somente ocorrerá se este Processo Seletivo não se realizar.

5.19.11. O candidato será responsável por qualquer erro, omissão, bem como por todas as informações prestadas na ficha de inscrição.

SEÇÃO III – Solicitação de redução do valor da taxa de inscrição (itens 5.20. até 5.33. deste Edital)

5.20. Amparado pela Lei Estadual nº 12.782, de 20/12/2007, será concedida redução de 50% (cinquenta por cento) do valor da taxa de inscrição, ao candidato que comprovar, CUMULATIVAMENTE:

5.20.1. ser estudante regularmente matriculado no último ano do curso superior, em nível de graduação ou pós-graduação; e

5.20.2. receber remuneração mensal inferior a 2 (dois) salários mínimos ou estar desempregado.

5.21. A comprovação da **condição de estudante**, bem como de **renda mensal** inferior a 2 (dois) salários mínimos, ficará condicionada ao envio dos seguintes documentos:

I – certidão ou declaração expedida por instituição pública ou privada de ensino e/ou cópia simples da carteira de identidade estudantil ou documento similar expedido por instituição pública ou privada de ensino, ou por entidade de representação discente; e

II – cópia simples de holerite ou documento equivalente que comprove o salário auferido no mês imediatamente anterior à data de publicação deste Edital de Abertura de Inscrições.

5.22. A comprovação da **condição de desempregado** ficará condicionada ao envio dos seguintes documentos:

I – cópia da Carteira de Trabalho e Previdência Social das seguintes folhas: de identificação e da que conste o último registro com a respectiva demissão; e

II – declaração do interessado, com assinatura de duas testemunhas, atestando, sob as penas da lei, estar sem atividade profissional, ainda que informal, sem receber rendimentos, que não recebe benefício de auxílio, desemprego e que não tem inscrição municipal relativa à atividade autônoma em estabelecimentos comerciais ou prestadora de serviços (vide modelos nos **Anexos II e III** deste Edital).

5.23. Em caso de falsificação de declaração da respectiva condição especificada em qualquer dos **itens desta Seção, deste Capítulo**, deste Edital, para obtenção do respectivo benefício (redução), o candidato será eliminado deste Processo Seletivo e responderá penal e administrativamente na forma da lei.

5.24. Para a solicitação da redução, bem como envio dos respectivos documentos comprobatórios, o candidato deverá **das 10 horas do dia 03/10/2022 às 23h59min do dia 04/10/2022**.

a) acessar o site da Fundação VUNESP (www.vunesp.com.br), bem como localizar, nesse

site, o "link" correlato a este Processo Seletivo;

b) ler, na íntegra, este Edital e preencher total e corretamente a ficha/solicitação de redução da taxa de inscrição;

c) acessar a Área do Candidato, selecionar o link "Envio de Documentos" e realizar o envio – **por meio digital (upload)** – da respectiva documentação comprobatória relativa à solicitação de redução de taxa de inscrição, conforme descrito nos **itens 5.21. e 5.22.** deste Edital;

c1) a documentação mencionada na **alínea "c", do item 5.24.**, deste Edital, deverá ser digitalizada com tamanho de até 10 Mb e em formato "pdf";

d) escanear – **na ordem em que se encontram elencados** – os seguintes documentos:

d.1) RG;

d.2) CPF;

d.3) Diploma de graduação (ou atestado de matrícula, que comprove que concluirá o Curso de Graduação em Medicina Veterinária antes da data fixada para a matrícula no Programa);

d.4) Histórico Escolar da graduação completo, contendo conceito, frequência e eventuais reprovas;

d.5) Curriculum Vitae documentado (com todos documentos mencionados nesse curriculum), conforme orientações e modelo-padrão disponíveis no **Anexo IV** deste Edital;

e) reunir as imagens de todos documentos relacionados **nas alíneas "d" até "d.5.", do item 5.24.**, deste Edital, em um único arquivo, no formato "pdf", com tamanho de até 10 Mb;

f) acessar a Área do Candidato, selecionar o link "Envio de Documentos" e realizar o envio – **por meio digital (upload)** – do arquivo contendo as imagens dos documentos relacionados **nas alíneas "d" até "d.5.", do item 5.24.**, deste Edital;

g) transmitir os dados da inscrição/solicitação de redução da taxa de inscrição.

5.25. O candidato poderá – **das 10 horas do dia 03/10/2022 às 23h59min do dia 04/10/2022** – juntar nova documentação ou excluir documentação que tenha juntado para justificar/satisfazer a solicitação de redução da taxa de inscrição. Essa providência somente deverá ser realizada no "link" próprio deste Processo Seletivo, no site da Fundação VUNESP (www.vunesp.com.br).

5.26. Não será concedida redução do valor da taxa de inscrição ao candidato que deixar de solicitar a redução e/ou não enviar os respectivos documentos comprobatórios nos termos indicados no **item 5.24. e suas alíneas** deste Edital.

5.26.1. Não será(ão) avaliado(s) documento(s) ilegível(is) e/ou com rasura(s) ou proveniente(s) de arquivo corrompido.

5.27. O candidato deverá **na data prevista de 19/10/2022, a partir das 10 horas**, acessar o site da Fundação VUNESP (www.vunesp.com.br) para verificar o resultado oficial da solicitação de redução pleiteada.

5.28. O candidato que tiver sua solicitação de redução deferida deverá acessar novamente o "link" próprio na página da Fundação VUNESP (www.vunesp.com.br), digitar seu CPF e

proceder à efetivação da inscrição, imprimindo e pagando o boleto bancário no valor correspondente à redução, **até 01/11/2022**, observado o disposto neste Edital.

- 5.29.** Da decisão que venha eventualmente indeferir a solicitação de redução da taxa de inscrição, fica assegurado ao candidato o direito de interpor, devidamente justificado e comprovado, recurso no período previsto, **das 10 horas de 20/10/2022 às 23h59min de 21/10/2022**, conforme previsto no **Capítulo 8** deste Edital.
- 5.30.** Não será permitida, no prazo de recurso, a entrega ou a complementação de documentos.
- 5.31.** A análise do(s) recurso(s) interpostos com base no **item 5.29.** deste Edital será **publicada/divulgada**, exclusiva e oficialmente, **na data prevista de 28/10/2022, a partir das 10 horas**, no site da Fundação VUNESP (www.vunesp.com.br), não podendo ser alegada qualquer espécie de desconhecimento.
- 5.32.** O candidato que tiver a solicitação de redução da taxa de inscrição indeferida e/ou o recurso interposto com base no **item 5.29.** deste Edital indeferido e queira participar deste Processo Seletivo, deverá acessar novamente o "link" próprio na página da Fundação VUNESP (www.vunesp.com.br), digitar seu CPF e proceder à efetivação da inscrição, imprimindo e pagando o boleto bancário, com o correspondente valor integral da taxa de inscrição, **até 01/11/2022**, observado o disposto neste Edital.
- 5.33.** Todas as informações prestadas no(s) procedimento(s) efetuado(s) para este Processo Seletivo são de inteira responsabilidade do candidato sob pena de nulidade da inscrição e de todos os atos dela decorrentes, além de sujeitar o candidato às penalidades previstas em lei, não sendo admitida alteração e/ou qualquer inclusão, na lista de candidatos com redução de pagamento da taxa de inscrição, após o período de solicitação desse benefício.

SEÇÃO IV – Solicitação de condição especial para realização da prova objetiva digital (itens 5.34. até 5.45.2. deste Edital)

- 5.34.** O candidato que **necessitar de condição especial** para a realização da prova objetiva digital deverá **no período de inscrições**:
- a)** acessar o site da Fundação VUNESP (www.vunesp.com.br), bem como localizar, nesse site, o "link" correlato a este Processo Seletivo;
 - b)** ler, na íntegra, este Edital e, durante o preenchimento da ficha de inscrição, no campo "Condição Especial", especificar os recursos/condições especiais de que necessita, seguindo as instruções ali indicadas;
 - c)** após o preenchimento da ficha de inscrição, acessar, a Área do Candidato, selecionar o link "Envio de Documentos" e realizar o envio – **por meio digital (upload)** – do laudo médico digitalizado, com tamanho de até 500 KB, no formato "pdf".
- 5.35.** O laudo médico deverá atestar a espécie e o grau ou nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID, cuja validade deverá ser de 2 (dois) anos, quando a deficiência for permanente ou de longa duração, ou de 1 (um) ano nas demais situações, a contar da data de início das inscrições

deste Processo Seletivo.

- 5.36. O laudo médico terá validade somente para este Processo Seletivo e não será devolvido.
 - 5.36.1. Não será(ão) avaliado(s) documento(s) ilegível(is) e/ou com rasura(s) ou proveniente(s) de arquivo corrompido.
- 5.37. Não serão considerados documentos contendo solicitação de condição especial enviados pelos Correios, por e-mail ou por quaisquer outras formas diferentes da única especificada neste Edital.
- 5.38. O candidato que não atender – **durante o período de inscrições** – ao estabelecido **nesta Seção, deste Capítulo**, deste Edital, não terá as condições especiais providenciadas, seja qual for o motivo alegado.
- 5.39. O candidato deverá, **na data prevista de 08/11/2022**, acessar o site da Fundação VUNESP (www.vunesp.com.br) para verificar o resultado oficial da solicitação de condição especial para realização da prova objetiva digital.
- 5.40. Da decisão que venha eventualmente indeferir a solicitação de condições especiais para realização da prova objetiva digital fica assegurado ao candidato o direito de interpor, devidamente justificado e comprovado, recurso no período previsto **das 10 horas de 09/11/2022 às 23h59min de 10/11/2022**, conforme previsto no **Capítulo 8** deste Edital.
- 5.41. Não será permitida, no prazo de recurso, a entrega ou a complementação de documentos.
- 5.42. A análise do(s) recurso(s) interpostos com base no **item 5.40.** deste Edital será **publicada/divulgada**, exclusiva e oficialmente, **na data prevista de 18/11/2022, a partir das 10 horas**, no site da Fundação VUNESP (www.vunesp.com.br), não podendo ser alegada qualquer espécie de desconhecimento.
- 5.43. Todas as informações prestadas são de inteira responsabilidade do candidato sob pena de nulidade da inscrição e de todos os atos dela decorrentes, além de sujeitar o candidato às penalidades previstas em lei, não sendo admitida alteração e/ou qualquer inclusão, na lista de candidatos com condições especiais para realização da prova objetiva digital após o período de solicitação desse benefício.
- 5.44. O atendimento às condições especiais pleiteadas para a realização da prova objetiva digital ficará sujeito à análise da razoabilidade e viabilidade do solicitado pela Fundação VUNESP.
- 5.45. Aos candidatos:
 - 5.45.1. **deficientes visuais:**
 - a) visual (cego): o candidato deverá utilizar software específico para este fim;
 - b) visual (com baixa visão): será possível ampliar a(s) prova(s) do candidato por meio do próprio recurso do seu navegador;
 - 5.45.2. **deficientes auditivos:** o candidato deverá utilizar software específico para este fim.
6. **DAS FASES DESTE PROCESSO SELETIVO**
 - 6.1. A seleção dos candidatos constará de:
 - (i) **primeira fase (peso 40%):** prova objetiva digital

- Prova Geral em Saúde Pública e Prova Específica na subárea de interesse.

(ii) segunda fase (peso 60%):

- Pontuação do Curriculum Vitae
- Entrevista
- Prova Prática
- Carta de Recomendação.

6.2. Serão convocados para a segunda fase os 10 candidatos que obtiverem maior pontuação na prova objetiva digital para as subáreas com até 03 vagas, e 12 candidatos que obtiverem maior pontuação na prova objetiva digital para as subáreas com 04 vagas.

6.2.1 Em caso de empate, desde que obtenha a pontuação mínima de 50,00 pontos, serão utilizados os seguintes critérios de desempate, dentro do limite de vagas acima estabelecido:

- a)** o candidato com maior nota na Prova de Saúde Pública;
- b)** o candidato com maior nota na Prova de Conhecimentos Específicos;

6.2.1.1 Caso ainda permaneçam empatados após aplicados os critérios de desempate, todos os candidatos com a mesma nota serão convocados.

6.2.2. Serão eliminados deste Processo Seletivo:

- a)** os candidatos ausentes na prova objetiva digital;
- b)** os candidatos que não obtiverem, na prova objetiva digital, nota igual ou superior a 50,00 pontos;
- c)** os candidatos que não figurarem dentre os convocados para a segunda fase conforme consta do **item 6.2.** deste Edital.

Seção I – Primeira fase: da realização da prova objetiva digital (itens 6.3. até 6.19. deste Edital)

6.3. A prova objetiva digital – de caráter eliminatório e classificatório – visa avaliar o grau de conhecimento geral do candidato, bem como a capacidade de análise, entendimento e interpretação de informações, habilidade de trabalhar com estrutura lógica das relações, capacidade dedutiva e conhecimentos técnicos específicos de cada subárea.

6.3.1. A prova objetiva digital – **para cada uma das subáreas** – será composta por 50 questões de múltipla escolha, com 5 (cinco) alternativas cada uma, sendo apenas uma alternativa correta. A cada questão respondida corretamente será atribuído o valor de 2,00 pontos, o que levará a uma pontuação, nesta prova, de 0 (zero) a 100,00 (cem).

6.3.2. A prova objetiva digital será elaborada de acordo com o conteúdo programático estabelecido no **Anexo I** deste Edital.

6.3.3. A prova objetiva digital terá a seguinte composição:

PROVA OBJETIVA DIGITAL	QUESTÕES
Saúde Pública	15
Conhecimentos Gerais em Medicina Veterinária	10
Conhecimentos Específicos	25

6.4. A prova objetiva digital para todas as subáreas:

- a)** será aplicada na data prevista de **27/11/2022, às 14:00 horas**;
- b)** terá duração de 3 horas, com dois intervalos de 10 minutos cada um para descanso. O primeiro intervalo entre a primeira e a segunda hora e o segundo intervalo entre a segunda e a terceira hora, totalizando 3h20min; O candidato poderá ausentar-se de frente da câmera durante o período de intervalo para descanso, no entanto deverá permanecer conectado ao ambiente da prova digital e com a câmera ligada.
- c)** findado o tempo de sua duração, o sistema será automaticamente encerrado e a prova objetiva digital será concluída e encerrada na forma em que se encontre;
- d)** o candidato deverá atentar-se para os horários e os dispositivos constantes desta **Seção**, deste Edital, para a realização de sua prova digital.

6.4.1. É de inteira responsabilidade do candidato a escolha do local mais adequado para realização da prova objetiva digital, de maneira a **ficar isolado durante toda sua realização**.

6.4.2. A confirmação da data e horário para a realização da prova objetiva digital deverá ser acompanhada pelo candidato por meio do edital de convocação que será **disponibilizado** na internet, na sigla correlata a este Processo Seletivo (UBMZ2201), no site da Fundação VUNESP (www.vunesp.com.br).

6.4.3. É de inteira responsabilidade do candidato o acompanhamento do edital de convocação para a prova objetiva digital, não podendo alegar qualquer espécie de desconhecimento ou justificar sua ausência ou atraso para sua realização.

6.4.4. Não será aplicada prova objetiva digital em hipótese alguma, em data ou em horário diferente do especificado neste Edital (que devem ser confirmados no edital de convocação).

6.4.5. Eventualmente, se, por qualquer que seja o motivo, o nome do candidato não constar do edital de convocação, esse deverá entrar em contato com o Disque VUNESP.

6.5. Será excluído deste Processo Seletivo o candidato que, além das demais hipóteses previstas neste Edital:

- a)** não acessar o ambiente de prova(s) nos moldes estabelecidos neste Edital ou na convocação, e/ou não realizar a prova objetiva digital, qualquer que seja o motivo alegado;
- b)** comunicar-se ou tentar comunicar-se verbalmente, por escrito, ou por qualquer outra forma, com terceiros ou com qualquer pessoa que não seja membro da equipe responsável pela aplicação da prova objetiva digital.;

- c)** utilizar, ou tentar utilizar, meio fraudulento em benefício próprio ou de terceiros em qualquer fase/etapa deste Processo Seletivo;
- d)** utilizar, ou tentar utilizar, livros, notas e papéis durante a realização da prova objetiva digital; exceto no caso previsto no item 6.5.1 deste edital
- e)** realizar, ou tentar realizar, consultas impressas ou eletrônicas, e/ou utilizar quaisquer equipamentos eletrônicos durante a realização da prova objetiva digital;
- f)** receber, de qualquer pessoa, ou de quaisquer meios, informações referentes ao conteúdo e/ou ao gabarito das questões da prova objetiva digital;
- g)** usar de meio fraudulento ou meio ilícito de auxílio ou acesso às questões e/ou ao gabarito da prova objetiva digital, ou de consulta a livros, impressos ou anotações. A constatação poderá ser feita antes, durante ou após a realização da prova objetiva digital;
- h)** descumprir as instruções contidas neste Edital ou em quaisquer outras normas relativas a este Processo Seletivo.

6.5.1. Será permitida a utilização de lápis e papel em branco, que não contenham anotações prévias de qualquer ordem, inclusive manuscritas, para realização dos cálculos necessários para resolução das questões.

6.5.2 Quando for constatado, antes, ou durante, ou após a realização da prova objetiva digital, por meio eletrônico, estatístico, visual, grafológico ou qualquer outro meio, ter o candidato descumprido as regras editalícias e/ou utilizado processos ilícitos para a sua realização, sua prova será anulada e, em consequência, será eliminado deste Processo Seletivo.

6.6. O acesso ao ambiente digital de prova(s) se dará por meio do site da Fundação VUNESP, na "Área do Candidato", no link correlato a este Processo Seletivo, campo "PROVADIGITAL".

6.6.1. É de inteira responsabilidade do candidato o acesso ao ambiente digital de prova(s), bem como a utilização de equipamento e de rede de internet adequadas à sua participação, não cabendo à Fundação VUNESP qualquer responsabilidade por eventual dificuldade de conexão ou incompatibilidade, seja por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, seja por outros fatores de ordem técnica que impossibilitem o acesso ao ambiente de prova(s).

6.7. O candidato poderá realizar a prova objetiva digital em *desktop* ou em *notebook*, equipados com câmera digital, sendo de sua responsabilidade a avaliação da individualidade de cada equipamento que, eventualmente, poderá prejudicar a realização da prova. Por questões técnicas não é recomendado o uso de dispositivos móveis do tipo celulares, *smartphones*, *tablets*, ou qualquer outro.

6.7.1. O candidato deverá realizar o acesso ao ambiente de prova(s) por meio dos navegadores Google Chrome ou Firefox, preferencialmente, na versão mais atual do software, e acesso à internet com velocidade mínima de 1 (um) Mbps (megabits por segundo).

6.7.2. No caso de o candidato não dispor dos recursos tecnológicos necessários à

participação na prova objetiva digital poderá requerer sua exclusão deste Processo Seletivo, devendo, para tanto, contatar o Disque VUNESP.

- 6.8.** No dia **24 de novembro de 2022, às 14 horas** – será **disponibilizado** no site da Fundação VUNESP (www.vunesp.com.br) – **treinamento** com as instruções sobre a forma de acesso ao ambiente digital e de realização da prova objetiva digital, a fim de que o candidato se familiarize com o sistema.

6.8.1. A **duração do treinamento** será de até 42 minutos (quarenta minutos de prova e dois minutos de pausa). As questões respondidas durante o treinamento não serão consideradas para efeito de nota.

6.8.2. Para participação no treinamento do ambiente digital, o candidato deverá acessar o site da Fundação VUNESP (www.vunesp.com.br), na Área do Candidato, no link correlato a este Processo Seletivo, campo "PROVA DIGITAL", sendo de exclusiva responsabilidade do candidato o acesso às informações disponibilizadas, para que esteja preparado para a realização da prova.

6.8.3. Após clicar no campo "PROVA DIGITAL" o candidato deverá fazer novamente o login (usuário e senha) para acesso efetivo ao sistema de prova(s) digital(tais).

6.8.4. Com a utilização de sua câmera ou webcam conectada ao computador, o candidato deverá capturar uma foto segurando, próximo ao rosto, o seu documento de identificação **original** (do lado da foto).

6.8.4.1. O acesso ao ambiente da prova somente será liberado após a captura e o envio da respectiva foto. Esta foto será utilizada **apenas** para efeito de treinamento.

6.8.5. Passado o período indicado no **item 6.8.1.** deste Edital, o treinamento será retirado do site da Fundação VUNESP, ficando indisponível o acesso ao candidato.

6.8.6. Eventualmente, se, por qualquer que seja o motivo, o nome do candidato não constar para a realização do treinamento ou tenha ocorrido algum problema durante o treinamento, esse deverá entrar em contato com o Disque VUNESP: (11) 3874-6300, em dias úteis, de segunda-feira a sexta, das 8 às 18 horas.

- 6.9.** No dia **27 de novembro de 2022, às 13 horas**, será disponibilizado um **novo treinamento**. Para realizá-lo o candidato deverá, novamente, acessar o site da Fundação VUNESP (www.vunesp.com.br), na Área do Candidato, no link correlato a este Processo Seletivo, campo "PROVA DIGITAL" e acessar as instruções sobre a forma de acesso ao ambiente digital e de realização da prova a fim de que o candidato tenha nova oportunidade de se familiarizar com o sistema.

- 6.10.** Para a realização da prova objetiva digital, o candidato deverá – impreterivelmente – até às 13h45min do dia **27 de novembro de 2022** – acessar o sistema.

6.10.1. Com a utilização de sua câmera ou webcam conectada ao computador, o candidato deverá capturar uma foto segurando, próximo ao rosto, o seu documento de identificação **original** (do lado da foto).

- 6.10.2.** O acesso ao ambiente de prova somente será liberado após a captura e o envio da respectiva foto. Esta será a foto utilizada **pela segurança do sistema.**
- 6.10.3.** O candidato deverá manter a câmera ligada **durante toda a aplicação da prova digital** para monitoramento, **não podendo desligá-la.**
- 6.11.** Às **14 horas do dia 27 de novembro de 2022**, será iniciada **a prova objetiva digital.**
- 6.11.1.** Durante toda a duração da prova objetiva digital será exibido cronômetro virtual do tempo.
- 6.11.2.** O candidato – **durante toda a aplicação da prova digital** – deverá:
- a)** manter-se no ambiente da prova digital; salvo nos períodos de intervalo para descanso, onde ele poderá ausentar-se da frente da câmera, no entanto deverá permanecer conectado no ambiente da prova digital e com a câmera ligada.
 - b)** Permanecer com a câmera ligada durante todo o período de aplicação da prova digital, inclusive nos intervalos para descanso.
- 6.11.3.** Não será permitido ao candidato "desconectar do ambiente de prova digital" ou desligar a câmera.
- 6.12.** Considera-se "sair do ambiente de prova digital" quaisquer ações que envolvam a perda de visibilidade ou foco da janela ou aba do navegador na qual está sendo realizada a prova objetiva digital.
- 6.13.** Nas ocorrências relativas:
- a)** à saída do candidato "do ambiente de prova digital", o candidato receberá mensagem relativa a essa ação e toda ocorrência será registrada pelo sistema. Embora neste caso, o candidato possa continuar realizando a prova, as ocorrências serão analisadas e o candidato poderá ser eliminado deste Processo Seletivo.
 - b)** ao desligamento da câmera ou se a câmera parar de funcionar, esta ocorrência também será registrada pelo sistema. Embora o candidato possa continuar realizando a prova, as ocorrências serão analisadas e o candidato poderá ser eliminado deste Processo Seletivo;
- 6.14.** O descrito no **item 6.13., em suas alíneas "a" e "b"**, deste Edital, poderá se repetir por até 3 (três) vezes.
- 6.15.** Eventualmente, se o descrito no **item 6.13., em suas alíneas "a" e "b"**, deste Edital, ocorrer pela 4ª (quarta) vez, o candidato poderá ser eliminado deste Processo Seletivo.
- 6.16.** As questões objetivas serão apresentadas de forma individual e sequencial para cada candidato. O prazo é estabelecido previamente de acordo com o grau de dificuldade. Cada uma das questões da prova objetiva digital terá tempo específico, que é definido/calculado em função do grau de dificuldade.
- 6.16.1.** O candidato deverá administrar o tempo destinado à resolução de cada questão, não havendo, em hipótese alguma, tempo adicional.
- 6.16.2.** Uma vez iniciado o contador de tempo, não haverá interrupção, exceto no período relativo aos 10 minutos de intervalo, o qual será indicado no sistema. O tempo de intervalo não será computado no tempo destinado à resolução das questões da prova.

6.16.3. O candidato deverá ler e responder à questão exibida na tela durante o tempo destinado àquela questão, não lhe sendo permitido passar para próxima questão enquanto esse tempo não se esgotar, e assim sucessivamente.

6.16.4. As questões não respondidas durante o tempo destinado à sua resolução e marcação da resposta serão consideradas em branco.

6.16.5. O candidato terá uma única oportunidade para resolução de cada questão e para indicação da resposta que considera como correta durante o respectivo tempo destinado à mesma.

6.16.5.1. A resposta dada, pelo candidato, à questão poderá ser alterada **somente** enquanto durar o respectivo tempo destinado à sua resolução.

6.16.5.2. Esgotado o respectivo prazo, não será permitida a alteração de resposta.

6.17. Finalizado o tempo de duração da prova objetiva digital, aparecerá na tela o "Termo de Encerramento".

6.17.1. O candidato deverá ler atentamente o "Termo" de que trata o item **6.17.** deste Edital, bem como aceitá-lo.

6.17.2. Ao "dar o aceite", o sistema encerra a aplicação da prova objetiva digital.

6.18. Sem prejuízo das sanções criminais e cíveis cabíveis, se, a qualquer tempo, for verificada irregularidade e conduta ilícita ou contrária aos termos deste Edital, a inscrição e a prova objetiva digital do candidato serão anuladas, sendo o candidato eliminado deste Processo Seletivo.

6.19. O(s) caderno(s) de questões da prova objetiva digital, assim como o(s) gabaritos, serão disponibilizados no site da Fundação VUNESP (www.vunesp.com.br), **no dia seguinte ao de sua aplicação a partir das 10 horas.**

Seção II – Segunda fase: Análise de Curriculum, Entrevista e Prova Prática (itens 6.20. até 6.28 deste Edital)

6.20. No dia **20/12/2022, a partir das 10 horas**, será **publicado/divulgado**, no site da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – Câmpus de Botucatu (www.fmvz.unesp.br), o resultado da primeira fase (prova objetiva digital), bem como a relação de candidatos convocados para a segunda fase, não podendo ser alegada qualquer espécie de desconhecimento. Esse resultado poderá ser **disponibilizado** no site da Fundação VUNESP (www.vunesp.com.br).

6.20.1. Serão convocados para a segunda fase os 10 candidatos que obtiverem maior pontuação na prova objetiva digital para as subárea com até 03 vagas, e 12 candidatos que obtiverem maior pontuação na prova objetiva digital para as subáreas com 04 vagas.

6.20.1.1 Em caso de empate, desde que obtenha a pontuação mínima de 50,00 pontos, serão utilizados os seguintes critérios para a convocação, dentro do limite de vagas acima estabelecido:

a) o candidato com maior nota na Prova de Saúde Pública;

b) o candidato com maior nota na Prova de Conhecimentos Específicos;

6.20.1.1.1 Caso ainda permaneça empatados após aplicados os critérios de desempate, todos os candidatos com a mesma nota serão convocados.

6.20.2. Serão eliminados deste Processo Seletivo:

a) os candidatos ausentes na prova objetiva digital;

b) os candidatos que não obtiverem, na prova objetiva digital, nota igual ou superior a 50,00 pontos;

c) os candidatos que não figurarem dentre os convocados para a segunda fase conforme consta do **item 6.20.1.** deste Edital.

6.21. Os candidatos **convocados para a segunda fase** deverão comparecer aos locais indicados na convocação para a realização da **Entrevista e Prova Prática**, conforme critérios definidos pela Banca de Seleção da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - UNESP - Câmpus de Botucatu.

6.21.1. A não entrega – do Curriculum Vitae e de seus respectivos documentos comprobatórios – na forma e no prazo determinados no **item 5.12. e suas alíneas** e/ou no **item 5.24. e suas alíneas**, ambos deste Edital, implicará em pontuação equivalente à nota 0,00 (zero) para o Curriculum Vitae.

6.21.2 Carta de recomendação: Após ser convocado para as provas da segunda fase, os candidatos serão instruídos a enviar carta de recomendação. Recomendamos que os candidatos já solicitem as cartas com antecedência aos profissionais, de modo a não ocorrer intercorrências que impossibilitem o envio dos documentos. As instruções para envio serão encaminhadas aos candidatos após a convocação.

6.22. Para a realização da segunda fase, os candidatos deverão comparecer ao local descrito em sua convocação com antecedência mínima de 30 (trinta) minutos do horário estabelecido para o seu início. Não serão admitidos retardatários sob pretexto algum.

6.22.1. O candidato deverá apresentar **original** de **um** dos seguintes documentos de identificação: Cédula de Identidade (RG), ou Carteira de Órgão ou Conselho de Classe, ou Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), ou Certificado Militar, ou Carteira Nacional de Habilitação, expedida nos termos da Lei Federal nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, ou Passaporte, ou Carteiras de Identidade expedidas pelas Forças Armadas, Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares.

6.22.2. O candidato que não apresentar um documento de identificação conforme previsto no **item 6.22.1.** deste Edital, não realizará a segunda fase, sendo, em consequência, eliminado deste Processo Seletivo.

6.23. Será excluído deste Processo Seletivo o candidato que, além das demais hipóteses previstas neste Edital:

a) não comparecer para a realização da segunda fase seja qual for o motivo alegado;

b) perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos;

c) agir com incorreção ou descortesia para com qualquer membro da banca encarregada da aplicação da segunda fase;

- 6.24.** À **Análise do Curriculum Vitae** será pontuada na conformidade do **Anexo IV** do presente Edital, onde constam as respectivas tabelas para pontuação, as quais serão utilizadas pela Comissão Examinadora para somatória dos pontos e atribuição de nota de 0,00 a 100,00 pontos para a segunda fase deste Processo Seletivo.
- 6.25.** A **Entrevista** consistirá no questionamento relativamente:
- a)** ao perfil acadêmico e/ou profissional do candidato;
 - b)** à motivação que justifique a opção pela residência na Medicina Veterinária;
 - c)** à análise crítica do curriculum e à avaliação do interesse pela área e subárea;
 - d)** aos itens disposto na carta de recomendação.
- 6.26.** A **Prova Prática** consistirá em avaliação de práticas relacionadas à Medicina Veterinária, com enfoque principal à subárea objeto deste Processo Seletivo, podendo ser exigidos, ainda, conhecimentos das diversas áreas da Medicina Veterinária.
- 6.26.1** Exigências específicas para a prova prática de cada subárea devem ser consultadas no Anexo I
- 6.27.** A **Carta de recomendação** poderá ser feita por médicos veterinários ou profissionais com nível superior de formação em áreas afins. As cartas enviadas servirão como referência complementar de avaliação do candidato, na etapa de entrevista;
- 6.28.** À **Entrevista** e à **Prova Prática** será atribuída nota de 0,00 a 100,00 pontos.
- 6.28.1.** A nota da segunda fase corresponderá à média ponderada obtida da nota da **Pontuação do Curriculum** (peso 3) com a **Entrevista** (Peso 2) e a **Prova Prática** (peso 5), totalizando nota de 0,00 a 100,00 (cem) pontos. A **publicação/divulgação** do resultado da segunda fase será realizada na forma descrita no **item 7.2.** deste Edital.
- 7. DA PONTUAÇÃO (NOTA FINAL), CRITÉRIOS DE DESEMPATE E CLASSIFICAÇÃO NESTE PROCESSO SELETIVO**
- 7.1.** A pontuação (nota final) neste Processo Seletivo será determinada pela média ponderada das notas obtidas na primeira fase e na segunda fase, respeitando os pesos determinados para cada fase (conforme consta do **item 6.1.** deste Edital).
Em caso de igualdade na pontuação (nota final), terá preferência para efeito de classificação, sucessivamente, o candidato:
- a)** com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, nos termos da Lei Federal nº 10.741/03, entre si e frente aos demais, sendo que será dada preferência ao de idade mais elevada;
 - b)** que obtiver maior pontuação na segunda fase;
 - c)** que obtiver maior pontuação na prova objetiva digital (primeira fase);
 - d)** for mais idoso dentre os candidatos com idade inferior a 60 (sessenta) anos.
- 7.2.** O resultado deste Processo Seletivo – **por subárea** - está previsto a partir do dia **01/02/2023, a partir das 10 horas**, por meio de **publicação/divulgação**, no site da

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – Câmpus de Botucatu (www.fmvz.unesp.br), Esse resultado poderá ser **disponibilizado** no site da Fundação VUNESP (www.vunesp.com.br), não podendo ser alegada qualquer espécie de desconhecimento.

8. DOS RECURSOS

8.1. O candidato poderá interpor recurso relativamente a este Processo Seletivo no prazo de 2 dias úteis a contar da **divulgação/publicação** do respectivo evento no site da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – Câmpus de Botucatu (www.fmvz.unesp.br) **ou** no site da Fundação VUNESP (www.vunesp.com.br).

8.2. Poderão ser objeto de recurso:

- a) o indeferimento de solicitação de redução do pagamento da taxa de inscrição;
- b) o indeferimento de solicitação de condições especiais para a realização da prova objetiva digital;
- c) o gabarito da prova objetiva digital, que deverá ser elaborado de forma individualizada, ou seja, 1 (um) recurso para cada questão e a decisão será tomada mediante parecer técnico da Banca Examinadora;
- d) o resultado da primeira fase;
- e) o resultado da segunda fase;
- f) o resultado deste Processo Seletivo.

8.3. O(s) recurso(s) deverá(rão) ser interposto(s), **respectivamente**, das seguintes formas:

8.3.1. os **elencados nas alíneas “a” até “d”, do item 8.2.**, deste Edital, no site da Fundação VUNESP (www.vunesp.com.br), seguindo as instruções ali contidas, devendo, conter, ainda, todas as informações lá solicitadas, bem como as razões do recurso, de forma pormenorizada e fundamentada;

8.3.2. os **elencados nas alíneas “e” até “f”, do item 8.2.**, deste Edital, protocolados **pessoalmente**, no horário das 9 às 11 horas e das 14 às 17 horas, na Seção de Técnica Acadêmica da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – UNESP - Câmpus de Botucatu - SP, situada na Rua Prof. Doutor Walter Mauricio Correa, s/n – Bairro: Unesp Campus de Botucatu, Botucatu/SP, em 2 (duas) vias de igual teor (original e cópia), nos termos do modelo constante do **Anexo V** deste Edital.

8.4. A decisão do “deferimento” ou do “indeferimento” de recurso(s) interposto(s):

8.4.1. com base nas **alíneas “a” até “d”, do item 8.2., deste Edital**, após sua avaliação, será divulgada por meio de respectivo(s) edital(tais) de análise a ser(em) **disponibilizados oficialmente**, unicamente e exclusivamente, no site da Fundação VUNESP (www.vunesp.com.br), não podendo ser alegada qualquer espécie de desconhecimento.

8.4.2. com base na **alínea “e” até “f”, do item 8.2, deste Edital**, após sua análise, o candidato será notificado e convocado para comparecer à Seção de Técnica Acadêmica da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - UNESP - Câmpus de Botucatu - SP, situada na Rua Prof. Doutor Walter Mauricio Correa, s/n – Bairro: Unesp Campus de Botucatu,

Botucatu/SP para ciência, não podendo ser alegada qualquer espécie de desconhecimento.

- 8.5. O gabarito da prova objetiva digital divulgado/publicado poderá ser alterado em função da análise dos recursos interpostos e, caso haja anulação ou alteração do gabarito, a prova objetiva digital será corrigida de acordo com o gabarito oficial definitivo.
- 8.6. No caso de provimento do recurso interposto dentro das especificações deste Edital, esse poderá, eventualmente, alterar a nota/classificação inicial obtida pelo candidato para uma nota/classificação superior ou inferior ou, ainda, ocorrer a desclassificação do candidato que não obtiver nota mínima exigida para habilitação.
- 8.7. Se, da avaliação de recurso, resultar a anulação de questão, a pontuação correspondente será creditada a todos os candidatos presentes na prova objetiva digital, independentemente de terem recorrido.
- 8.8. O recurso porventura interposto fora da(s) respectiva(s) forma(s) e/ou do prazo conforme estipulado neste Edital, não será conhecido, bem como não será conhecido aquele que não apresentar fundamentação e embasamento, ou aquele que não atender às instruções constantes no(s) respectivo(s) endereço(s) para sua(s) respectiva(s) interposição(ções).
- 8.9. Somente serão considerados os recursos interpostos para a respectiva fase a que se referem e no prazo estipulado, não sendo aceito, portanto, recursos interpostos em prazo destinado e evento diverso daquele em andamento.
- 8.10. Em hipótese alguma será aceito pedido de revisão de recurso e/ ou recurso de recurso.
- 8.11. Os recursos serão examinados por comissão formada especificamente para este fim.
- 8.12. A comissão examinadora constitui última instância para os recursos, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos adicionais.
- 8.13. A interposição de recurso não obsta o regular andamento do cronograma deste Processo Seletivo.
- 8.14. No caso de recurso em pendência à época da realização de alguma(s) da(s) fases deste Processo Seletivo, o candidato poderá participar condicionalmente da fase seguinte.
- 8.15. O candidato que não interpuser recurso conforme disposições deste Edital será responsável pelas consequências advindas de sua omissão.

9. DA MATRÍCULA

- 9.1. A partir das **10 horas do dia 01/02/2023** o candidato deverá consultar o Edital de resultado final e de convocação para matrícula (**por subárea**), que será **publicado/divulgado** no site da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - UNESP - Câmpus de Botucatu (www.fmvz.unesp.br), no qual constará a classificação final dos candidatos (**por subárea**).
 - 9.1.1. É de inteira responsabilidade do candidato o acompanhamento da publicação/divulgação, não podendo ser alegada qualquer espécie de desconhecimento.
 - 9.1.2. A convocação dos candidatos aprovados neste Processo Seletivo obedecerá a ordem de classificação de **cada subárea**.

9.2. Os candidatos aprovados deverão confirmar o interesse pela vaga através de e-mail enviado para sta.fmvz@unesp.br até **06 de fevereiro de 2023**.

9.3. A matrícula será realizada **no período de 16/02/2023 a 17/02/2023**, os candidatos aprovados deverão entregar na Seção Técnica Acadêmica, ou enviar por Sedex ou similar, as cópias simples dos documentos abaixo elencados em forma física, organizados na seguinte ordem:

- a)** cópia do RG;
- b)** 1 foto 3x4;
- c)** cópia do CPF;
- d)** cópia da Quitação com serviço militar, quando do sexo masculino;
- e)** cópia do PIS/PASEP/NIT;
- f)** cópia do Diploma ou Certificado de Conclusão do Curso de graduação;
- g)** cópia do Histórico Escolar;
- h)** original da Declaração de quitação eleitoral;
- i)** número da agência e da conta corrente aberta no Banco do Brasil, em nome do bolsista (caso o candidato aprovado já possua conta nesse banco);
- j)** cópia da Carteira do CRMV/SP ou do comprovante de tramitação da inscrição junto ao Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo;
 - j.1** no caso de possuir apenas o protocolo de tramitação do CRMV/SP, o candidato deverá entregar – **no momento da matrícula** – cópia desse protocolo, bem como entregar – **até a data de 31 de maio de 2023** – cópia do registro do CRMV/SP;
- k)** cópia da Apólice de Seguro contra Acidentes Pessoais, para cobertura de despesas médico- hospitalares;
- l)** cópia do Exame de Titulação de Anticorpos contra raiva;
 - l.1.** no caso de que **não** tenha títulos suficientes, o candidato deverá entregar – **no momento da matrícula** – cópia do comprovante de vacinação, bem como entregar – **até a data de 01/04/2023** – cópia de novo exame de titulação contra raiva.
- m)** cópia do comprovante de vacinação completa contra COVID-19;
 - m.1** apenas gestantes e aqueles com comprovação médica, contraindicando a vacinação estão dispensados da apresentação do comprovante de vacinação contra COVID-19.

Endereço para entrega e envio da documentação: Seção Técnica de Acadêmica da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – UNESP - Câmpus de Botucatu, localizada na Rua Prof. Doutor Walter Mauricio Correa, s/n – Bairro: Unesp Campus de Botucatu, Botucatu/SP.

9.4. Os candidatos aprovados que não entregarem as cópias dos documentos físicos como descrito no item 9.3, terão suas matrículas automaticamente canceladas.

9.4.1. Não nos responsabilizamos pelo atraso e extravio de documentos, não será considerada a data da postagem, a documentação deve estar na Seção Técnica Acadêmica dentro do prazo estabelecido.

9.4.2. Todos os documentos descritos nas alíneas 9.a até 9.m devem ser apresentados na ordem

estabelecida por esse edital, a falta de qualquer um dos documentos solicitados acarretará no cancelamento automático da matrícula.

10. DISPOSIÇÕES GERAIS

- 10.1.** Toda menção a horário neste Edital e em outros atos dele decorrentes terá como referência o horário oficial de Brasília – DF.

11. INFORMAÇÕES

- 11.1.** Seção Técnica de Acadêmica da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – UNESP - Câmpus de Botucatu

Endereço: Rua Prof. Doutor Walter Mauricio Correa, s/n – Bairro: Unesp Campus de Botucatu, Botucatu/SP

Horário de atendimento: das 9 às 11 horas e das 14 às 17 horas

E-mail: sta.fmvz@unesp.br

Site: www.fmvz.unesp.br

- 11.2.** Fundação VUNESP

Endereço: Rua Dona Germaine Burchard, 515 – Água Branca-Perdizes – São Paulo/SP

Telefone (do Disque Vunesp): (11) 3874-6300 (dias úteis, das 8 às 18 horas)

Site: www.vunesp.com.br

ANEXO I – CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

SUBÁREA – ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA

Conteúdo Programático Prova Objetiva:

- 1) Introdução à Anestesiologia Veterinária:
 - História da Anestesiologia e preparo do paciente
 - Vias de administração de fármacos
 - Condutas anestésicas, períodos pré, trans e pós-anestésicos (preparo do paciente)
- 2) Medicação pré-anestésica (MPA):
 - Conceito, finalidades e emprego nas diferentes espécies
 - Fenotiazinas, agonistas α_2 adrenérgicos, benzodiazepinas e opioides
 - Farmacologia, doses e vias de administração
- 3) Anestesia local:
 - Conceito, meios de produção de anestesia local, fisiologia da transmissão nervosa e estrutura da membrana celular, mecanismo de ação, farmacocinética e farmacodinâmica dos anestésicos locais
 - Aspectos clínicos e técnicas anestésicas
- 4) Dor e analgesia
 - Fisiopatologia e reconhecimento da dor nas diversas espécies animais
 - Farmacocinética e farmacodinâmica dos analgésicos
- 5) Anestesia dissociativa e associações de fármacos:
 - Conceito
 - Farmacocinética e farmacodinâmica
 - Fármacos principais
- 6) Planos anestésicos:
 - Reflexos, características e diferenças entre espécies
- 7) Anestesia geral intravenosa:
 - Barbitúricos: farmacocinética e farmacodinâmica
 - Não barbitúricos: farmacocinética e farmacodinâmica
- 8) Aparelhos e circuitos anestésicos:
 - Instrumental e acessórios
 - Aparelhos anestésicos
 - Circuitos anestésicos: avalvulares e circular valvular
- 9) Monitoração anestésica
- 10) Anestesia geral inalatória:
 - Intubação traqueal
 - Conceito, vantagens e desvantagens, agentes inalatórios, classificação, propriedades físico-químicas, CAM, farmacocinética e farmacodinâmica.
- 11) Anestesia com ventilação controlada:
 - Ventiladores
 - Bloqueadores neuromusculares (farmacocinética e farmacodinâmica).
- 12) Técnicas anestésicas em caninos e felinos
- 13) Técnicas anestésicas em animais de laboratório
- 14) Anestesia em animais selvagens
- 13) Técnicas anestésicas em equídeos
- 15) Técnicas anestésicas em ruminantes e suínos
- 16) Equilíbrio ácido-básico e fluidoterapia em anestesiologia veterinária
- 17) Anestesia em pacientes especiais, emergências e complicações em anestesiologia e ressuscitação cardiorrespiratória
- 18) Eutanásia

Conteúdo Programático Prova Prática:

- 1) Verificação e preparo de equipamentos, acessórios e materiais a serem empregados na anestesia.

- 2) Equilíbrio ácido-básico e fluidoterapia em anestesiologia veterinária
- 3) Aparelhos e circuitos anestésicos:
 - Instrumental e acessórios
 - Aparelhos anestésicos
 - Circuitos anestésicos (avalvulares e circular valvular)
- 4) Ventilação controlada:
 - Ventiladores mecânicos e acessórios
 - Modos de ventilação controlada
- 5) Equipamentos de monitoração anestésica e de suporte à vida:
 - Monitores multiparamétricos
 - Monitores de pressão arterial
 - Capnógrafos e oxímetros de pulso
 - Bombas de infusão de fluidos e fármacos
 - Equipamentos e acessórios para o controle da temperatura do paciente
- 6) Ressuscitação cardiorrespiratória

Bibliografia:

- 1 - BARASH, P.G.; CULLEN, B.F.; STOELTING, R.K. et al. Clinical anesthesia, 8 th ed. Philadelphia, Wolters Kluwer, 2017, 1808p.
- 2 - BRUNTON, L.L.; HILAL-DANDAN R.; KNOLLMANN, B.C. Goodman & Gilman's the pharmacological basis of therapeutics. 13 th ed. McGraw-Hill Education, 2018, 1440p.
- 3 - CLARKE, K.W.; TRIM C.M.; HALL, L.W Veterinary anaesthesia, 11 th ed. London, Saunders, 2013, 712p.
- 4 - CLARK-PRICE, S. & MAMA, K. Equine anesthesia and co-existing disease, Hoboken, Wiley-Blackwell, 2022, 412p.
- 5 - COSTA, L.R.R.; PARADIS, M.R. Manual of clinical procedures in the horse. Hoboken, Wiley-Blackwell, 2018, 680p.
- 6 - DI BARTOLA, S.P. Fluid, electrolyte, and acid-base disorders in small animal practice. 4 th ed. St. Louis, Elsevier Saunders, 2012, 768p.
- 7 - DOHERTY, T.; VALVERDE, A.; REED, R.A. Manual of equine anesthesia and analgesia, 2 nd ed. Hoboken, Wiley-Blackwell Publishing, 2021, 711p.
- 8 - FANTONI, D.T & CORTOPASSI, S.R.G. Anestesia em cães e gatos. 2ª ed. São Paulo, Roca, 2010, 620p.
- 9 - GAYNOR, J.S.; MUIR, W.W. Handbook of veterinary pain management. 3 rd ed. St Louis, Elsevier Mosby, 2015, 640p.
- 10 - GRIMM, K.A.; LAMONT, L.A.; TRANQUILLI, W.J.; GREENE, S.A.; ROBERTSON, S.A. Veterinary anesthesia and analgesia: the fifth edition of Lumb and Jones. 5 th ed. Hoboken, Willey Blackwell, 2015, 1072p.
- 11 - GRIMM, K.A; TRANQUILLI, W.J.; LAMONT, L.A. Essentials of small animal anesthesia and analgesia. 2 nd ed. Ames, Wiley-Blackwell, 2011, 1062p.
- 12 - GROPER, M.A.; MILLER, R.D.; ERIKSSON, L.I. et al. Miller's anesthesia, 9 th ed., Philadelphia, Elsevier, 2019, 13890p.
- 13 - HALL, J.E. & HALL, M.E. Guyton and Hall textbook of medical physiology. 14 th ed. Philadelphia, Elsevier, 2021, 1152p.
- 14 - HALL, L.W. & TAYLOR, P.M. Anaesthesia of the cat, London, Bailliere Tindall, 1994, 362p.
- 15 - KLAUMANN, P.R. & OTERO, P.E. Anestesia locorregional em pequenos animais. São Paulo, Editora Roca, 2013, 288p.
- 16 - KLEIN, B.G. Cunningham's textbook of veterinary physiology. 6 th ed. St. Louis, Elsevier, 2020, 656p.
- 17 - LONGLEY, L.A. Anaesthesia of exotic pets. Edinburgh, Saunders Elsevier, 2008, 314p. LUDDERS, J.W.; McMILLAN, M. Errors in veterinary anesthesia. Hoboken, Willey-Blackwell, 2016, 168p.
- 18 - LUNA, S.P.L & CARREGARO A.B. Anestesia e analgesia em equídeos, ruminantes e suínos. São Paulo, Editora Medvet, 2019, 696p.
- 19 - MASSONE, F. Anestesiologia Veterinária: farmacologia e técnicas. 7 a ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2019, 400p.
- 20 - MUIR, W.W. & HUBBELL, J.A.E. Equine Anesthesia: monitoring and emergency therapy. 2 nd ed. St. Louis, Saunders Elsevier, 2009, 478p.
- 21 - MUIR, W.W.; HUBBELL, J.A.E.; BEDNARSKI, R.M.; LERCHE, P. Handbook of veterinary anesthesia, 5 th ed. St. Louis, Mosby, 2012, 616p.
- 22 - OTERO, P.E. & PORTELA, D.A. Manual of small animal regional anesthesia: illustrated

anatomy for nerve stimulation and ultrasound-guided nerve blocks. 2 nd ed. Intermedica, 2019, 448p.

- 23 - SPINOSA, H.S.; GÓRNIK, S.L.; BERNARDI, M.M. Farmacologia aplicada à medicina veterinária, 6ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2017, 972p.
- 24 - STEAGALL, P.V.M.; ROBERTSON, S.A.; TAYLOR, P.M. Feline anesthesia and pain management, Hoboken, Wiley-Blackwell, 2017, 312p.
- 25 - TAYLOR, P.M. & CLARKE, K.W. Handbook of equine anaesthesia, 2 nd ed. London, Saunders Elsevier, 2007, 220p.
- 26 - TAYLOR, P.M. & CLARKE, K.W. Manual de anestesia em equinos, 2ª ed. São Paulo, Editora Medvet, 2009, 221p.
- 27 - WEST, G.; HEARD, D.; CAULKETT, N. Zoo animal and wildlife immobilization and anesthesia, 2 nd ed. Ames, Wiley-Blackwell, 2014, 976p.

SUBÁREA – ANIMAIS SILVESTRES

Conteúdo Programático Prova Objetiva:

1. Legislação de Zoológico
2. Noções Básicas de Conservacionismo
 - Papel dos Zoológicos
 - Biologia da Conservação
3. Noções de Biologia de Animais Silvestres e "Pets exóticos"
 - Identificação
 - Nutrição
 - Aspectos Sociais
4. Fisiopatologia do Estresse
5. Medicina Veterinária e Cirurgia de Animais Silvestres e "Pets exóticos"
 - Medicina Preventiva
 - Moléstias Infecciosas, Não Infecciosas, Parasitárias
 - Terapêutica
 - Procedimentos cirúrgicos
6. Contenção Física e Química de Animais Silvestres e "Pets exóticos"
 - Contenção Física
 - Equipamentos
 - Acondicionamento e transporte
 - Contenção Química
 - Tranquilizantes
 - Anestesia Injetável
 - Anestesia Inalatória
7. Noções de Biossegurança

Conteúdo Programático Prova Prática:

- 1 – Contenção física, semiologia e conduta clínica e/ou cirúrgica de um caso em mamíferos.
- 2 – Contenção física, semiologia e conduta clínica e/ou cirúrgica de um caso em aves.
- 3 – Contenção física, semiologia e conduta clínica e/ou cirúrgica de um caso em répteis.

Referências bibliográficas:

- 1 - CUBAS, Z.S.; SILVA, J.C.R.; CATÃO-DIAS, J.L. Tratado de Animais Selvagens-Medicina Veterinária. ROCA, 2014.
- 2- DIVERS, S.; STAHL, S. Mader's Reptile and Amphibian Medicine and Surgery. Saunders, 2019.
- 3 - DONELEY, B. Avian Medicine and Surgery in Practice: Companion and Aviary Birds: Companion and Aviary Birds. CRC Press, 2016.
- 4 - FOWLER, M.E., Zoo and Wild Animal Medicine. W.B. Saunders, Philadelphia, PA. 2006, 2003.
- 5 - JACOBSON, E.R.; GARNER, M.M. Infectious Diseases and Pathology of Reptiles: Color Atlas and Text. 2ed. Boca Raton: CRC Press, 2020.
- 6 - MASSONE, F. Anestesiologia Veterinária. Guanabara Koogan, 6ª Edição, 2011.
- 7 - MILLER, E.R.; LAMBERSKI, N.; CALLE, P.P. MILLER - Fowler's Zoo and Wild Animal Medicine Current Therapy. Saunders, 2018.

- 8 - Legislação de Empreendimento de Fauna - www.ibama.gov.br; <http://conama.mma.gov.br/>
9 - QUESENBERRY, K.E.; ORCUTT, C.J.; MANS, C.; CARPENTER, J.W. Ferrets, Rabbits, and Rodents: Clinical Medicine and Surgery. Saunders, 2019.
10 - REIS, N.R.; PERACCHI, A.L.; PEDRO, W.A.; LIMA, I.P. Mamíferos do Brasil. Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2011.
11 - SCOTT, D. Raptor Medicine, Surgery, and Rehabilitation. 2ed. Wallingford: CABI Publishing, 2016. 344p.
12 - SPEER, B.L. Current Therapy in Avian Medicine and Surgery. Saunders, 2015.
13 - TERIO, K.A.; MCALOOSE, D.; LEGER, J.S. Pathology of Wildlife and Zoo Animals. London: Elsevier, 2018. 1136p.
14 - VALLE, Pedro Teixeira Silvio. Biossegurança – Uma Abordagem Multidisciplinar. Ed. Fiocruz, 2017.
15 - WEST, G.; HEARD, D; CAULKETT, N. Zoo Animal & Wildlife Immobilization and Anesthesia. Wiley Blackwell, 2014.

SUBÁREA – CIRURGIA DE GRANDES ANIMAIS

Conteúdo Programático Prova Objetiva:

- 1 - Traumatismo em geral
- 2 - Infecções e distrofias cirúrgicas
- 3 - Hérnias, Eventração, Evisceração
- 4 - Tumores, cistos e corpos estranhos
- 5 - Afecções cirúrgicas da boca (língua, dentes, palato)
- 6 - Síndrome cólica nos equinos
- 7 - Afecções cirúrgicas dos seios paranasais, bolsas guturais, faringe e laringe
- 8 - Afecções cirúrgicas do esôfago
- 9 - Afecções cirúrgicas dos pré-estômagos de ruminantes
- 10 - Afecções cirúrgicas do intestino
- 11 - Afecções cirúrgicas do ânus e reto
- 12 - Afecções cirúrgicas da bexiga e uretra
- 13 - Afecções dos músculos e ossos
- 14 - Afecções das articulações, tendões, ligamentos e estruturas sinoviais
- 15 - Podologia Equina
- 16 - Podologia Bovina
- 17 - Oftalmologia
- 18 - Feridas em geral
- 19 - Laminite Equina

Conteúdo Programático Prova Prática:

- 1 – Técnicas cirúrgicas de anaplastia
- 2 – Técnicas cirúrgicas de enterotomia e enterorrafia
- 3 – Pensos, bandagens e imobilizações
- 4 – Procedimentos clínicos no atendimento de paciente com Cólica Equina
- 5 – Diagnóstico das claudicações nos equinos

Referências bibliográficas:

- 1 - AUER, J. A.; STICK, J. A. Equine surgery. 4. ed. Philadelphia: W. B. Saunders Company, 2012. 1536 p.
- 2 - BUDRAS, K-D.; ROCK, S. Atlas der Anatomie des Pferdes. 2. Auf. Hannover: Schütersche, 1994. 144p.
- 3 - FEITOSA, F. L. F. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico. 3. ed. São Paulo: Roca, 2014. 627 p.
- 4 - GREENOUGH, P. R.; WEAVER, A. D. Lameness in cattle. 3. ed. Philadelphia: W. B. Saunders Company, 1997. 336 p.
- 5 - HINCHCLIFF, K.W.; KANEPS, A. J.; GEOR, R. J. Equine sports medicine & surgery. 2. ed. Philadelphia: Saunders, 2014. 1299 p.
- 6 - HODGSON, D. R.; MCKEEVER, K. H.; MCGOWAN, C. M. The athletic horse: principles and practice of equine sports medicine. Philadelphia: W. B. Saunders, 2013. 497 p.
- 7 - MCILWRAITH, C. W. Diagnostic and surgical arthroscopy in the horse. 4. ed. St. Louis: Elsevier, 2015. 454 p.

- 8 - NICOLETTI, J. L. M. Manual de podologia bovina. Barueri: Manole, 2004. 126 p.
- 9 - NIXON, A. J. Equine fracture repair. Philadelphia: W. B. Saunders Company, 1996. 384 p.
- 10 - ORSINI, J. A.; DIVERS, T. J. Equine emergencies: treatment and procedures. Philadelphia: W. B. Saunders, c1998. 759 p.
- 11 - REED, S.; BAYLY, W. M.; SELTON, D. C. Equine internal medicine. 3. ed. Philadelphia: Saunders, 2010. 1470 p.
- 12 - ROBINSON, N. E. Current therapy in equine medicine. 7. ed. Philadelphia: W. B. Saunders Company, 2015. 1024 p.
- 13 - ROSS, M. W.; DYSON, S. J. Diagnosis and management of lameness in the horse. 2. ed. Philadelphia: Saunders, 2011. 1424 p.
- 14 - SMITH, B. P. Large animal internal medicine. St. Louis: Mosby, c2009. 1821 p.
- 15 - SOUTHWOOD, L.; WILKINS, P. A. Equine emergency and critical care medicine. Boca Raton: CRC Press, 2014. 880 p.
- 16 - SPRAYBERRY, K. A.; ROBINSON, N. E. Robinson's current therapy in equine medicine. St. Louis: Elsevier, c2015. 985 p.
- 17 - STASHAK, T. D. Adam's lameness in horses. 6. ed. Philadelphia: W. B. Saunders Company, 2011. 1172 p.
- 18 - THOMASSIAN, A. Enfermidades dos cavalos. 4. ed. São Paulo: Varela, 2005. 573 p.
- WHITE, N. A. The equine acute abdomen. 2. ed. Philadelphia: Lea & Febiger, 2009. 434 p.

Periódicos

- ARQUIVOS BRASILEIROS DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA. Belo Horizonte: Escola de Veterinária da UFMG, 1983- . ISSN 0102-0935.
- ARS VETERINÁRIA. Jaboticabal: Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Unesp, 1997- . ISSN 0102-6380.
- BRAZILIAN JOURNAL OF VETERINARY RESEARCH AND ANIMAL SCIENCE. São Paulo: Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, 2000- . ISSN 1678-4456.
- CANADIAN VETERINARY JOURNAL. Ottawa: Canadian Veterinary Medical Association, 1960- . ISSN 0008-5286.
- CIÊNCIA RURAL. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 1991- . ISSN 1678-4596.
- EQUINE VETERINARY EDUCATION. Newmarket: R. & W. Publications, 1989- . ISSN 0957-7734.
- EQUINE VETERINARY JOURNAL. Newmarket: Equine Veterinary Journal Ltd, 1968- . ISSN 0425-1644.
- JOURNAL OF AMERICAN VETERINARY MEDICAL ASSOCIATION. Chicago: American Veterinary Medical Association, 1915- . ISSN 0003-1488.
- JOURNAL OF EQUINE VETERINARY SCIENCE. Wildomar: William E. Jones, 1981- . ISSN 0737-0806.
- JOURNAL VETERINARY INTERNAL MEDICINE . Hoboken: Wiley-Blackwell, 1987- . ISSN 1939-1676.
- PESQUISA VETERINÁRIA BRASILEIRA. Rio de Janeiro: Colégio Brasileiro de Patologia Animal, 1981- . ISSN 0100-736X.
- VETERINARY CLINICS OF NORTH AMERICA: EQUINE PRACTICE. Philadelphia: W. B. Saunders, c1985- . ISSN 0749-0739.
- VETERINARY JOURNAL. London: Ballière Tindall, c1997- . ISSN 1090-0233.
- VETERINARY RECORD. London: British Veterinary Medicine, 2009- . ISSN 0042-4900.
- VETERINARY SURGERY. Philadelphia: American College of Veterinary Surgeons, 1978. ISSN 0161-3499.

SUBÁREA – CIRURGIA DE PEQUENOS ANIMAIS

Conteúdo Programático Prova Objetiva:

A- Técnica Cirúrgica e Clínica Cirúrgica Geral

- 1) Conceituação de paramentação, esterilização e tempos fundamentais da cirurgia.
- 2) Conceituação de infecções e distrofias cirúrgicas.
- 3) Hérnias (umbilical, inguinal, perineal e diafragmática), Eventração e Evisceração

B- Clínica Cirúrgica Especial

1) Sistema Digestório

1.1 - Afecções clínico-cirúrgicas da cavidade oral, faringe, esôfago, estômago, intestino delgado, intestino grosso, ânus e reto.

1.2 – Afecções clínico-cirúrgicas das glândulas acessórias – glândulas salivares, fígado e pâncreas

- 1.3 – Neoplasias envolvendo órgãos do sistema digestório e glândulas anexas
- 2) Sistema Respiratório e cardiovascular
 - 2.1 – Afecções clínico-cirúrgicas da cavidade nasal, laringe, traqueia, parede torácica e pulmões
 - 2.2- Anomalias de anel vascular
 - 2.3 – Neoplasias envolvendo órgãos do sistema respiratório e cardiovascular
- 3) Sistema Urogenital
 - 3.1 - Afecções clínico-cirúrgicas dos rins, ureteres, bexiga, uretra, glândula prostática e pênis.
 - 3.2 – Neoplasias envolvendo órgãos do sistema urogenital
- 4) Afecções Cirúrgicas da Orelha
 - 4.1 - Feridas do pavilhão auricular, otopneumotorrax, afecções cirúrgicas de orelha externa e média.
 - 4.2 – Afecções neoplásicas da orelha
- 5) Afecções clínico-cirúrgicas dos Olhos e Anexos
 - 5.1 - Afecções clínico- cirúrgicas das pálpebras, conjuntiva, sistema lacrimal, terceira pálpebra, córnea, úvea, cristalino (lente), retina, bulbo do olho e órbita.
 - 5.2 Neoplasias envolvendo o olho e anexos
- 6) Afecções Cirúrgicas dos Músculos e Tendões.
- 7) Ortopedia
 - 7.1 - Fraturas em geral
 - 7.2 - Fraturas dos membros torácicos
 - 7.3 - Fraturas dos membros pélvicos
 - 7.4 - Articulações
 - 7.5 - Amputações
 - 7.6 - Osteíte e Osteomielite
 - 7.7 - Distrofias ósseas
 - 7.8 – Oncologia ortopédica (tumores ósseos, cartilagosos, de bainha)
- 8) Neurocirurgia
 - 8.1 - Afecções clínico-cirúrgicas da coluna vertebral
 - 8.2 – Neoplasias que acometem coluna vertebral e medula espinhal
- 9) Oncologia
 - 9.1 – Neoplasias cutâneas
 - 9.2 – Princípios e técnicas da cirurgia reparadora

Conteúdo Programático Prova Prática:

- 1 – Semiologia e conduta clínico-cirúrgica em um caso relacionado ao trato digestório.
- 2 – Semiologia e conduta clínico-cirúrgica em um caso relacionado ao trato respiratório.
- 3 – Semiologia e conduta clínico-cirúrgica em um caso relacionado ao trato urinário.
- 4 - Semiologia e conduta clínico-cirúrgica em um caso relacionado com ortopedia.
- 5 - Semiologia e conduta clínico-cirúrgica em um caso relacionado com tumor cutâneo.
- 6 - Semiologia e conduta clínico-cirúrgica em um caso relacionado com a orelha.

Referências bibliográficas:

- 1 - BOJRAB, M.J.; WALDRON, D.R.; TOOMBS, J.P. Current techniques in small animal surgery. 5.ed. Teton NewMedia, 2014. 1183p.
- 2 - DALECK, C. R.; DE NARDI, A. B.; RODASKI, S. Oncologia em cães e gatos. Editora Roca, 766p. 2016.
- 3 - DeCAMP, C.E.; JOHNSTON, S.A.; DÉJARDIN, L.M.; SCHAEFER, S.L. Handbook of small animal orthopedics and fracture repair. 5.ed. St. Louis: Elsevier, 2016. 880p.
- 4 - DI BATOLA, S.P. Fluid, electrolyte, and acid-base disorders in small animal practice. Saunders, 2011. 768p.
- 5 - FOSSUM, T.; DUPREY, L.P. Small animal surgery. 5.ed. Elsevier, 2018. 1584p.
- 6 - GELATT, K.N.; BEN-SHLOMO, G.; GILGER, B.C.; HENDRIX, D.V.H.; KERN, T.J.; PLUMMER, C.E. Veterinary ophthalmology. 6.ed. Wiley-Blackwell, 2021. 2752p.
- 7 - HOULTON, J.E.F.; COOK, J.L.; INNES, J.F.; LANGLEY-HOBBS, S.J. BSAVA Manual of canine and feline musculoskeletal disorders. England: British Small Animal Veterinary Association, 2006. 448p.
- 8 - JOHNSON, K.A. Piermattei's Atlas of surgical approaches to the bones and joints of the dog and cat. 5.ed. St. Louis: Saunders, 2013. 432 p.
- 9 - JOHNSTON, S.A.; TOBIAS, K.M.; PECK, J.N.; KENT, M. Veterinary surgery small animal. 2.ed. Elsevier, 2017. 2600p.
- 10 - LANGLEY-HOBBS, S.J.; DEMETRIOU, J.L.; LADLOW, J.F. Feline soft tissue and general surgery. St. Louis: Saunders Elsevier, 2013. 720p.

- 11 - MARTIN, C.L.; PICKETT, J.P.; SPIESS, B.M. Ophthalmic disease in veterinary medicine. CRC Press, 2020. 728p.
- 12 - TOBIAS, K. Manual of small animal soft tissue surgery. Wiley-Blackwell, 2017. 624p.
- 13 - MONTAVON, P.M.; VOSS, K.; LANGLEY-HOBBS, S.J. Feline orthopedic surgery and musculoskeletal disease. Mosby Elsevier: Edinburgh, 2009. 582p.
- 14 - PAVLETIC, M.M. Atlas of small animal wound management and reconstructive surgery. Wiley-Blackwell, 2018. 880p.
- 15 - SHORES, A.; BRISSON, B.A. Current techniques in canine and feline neurosurgery. Wiley-Blackwell, 2017. 296p.
- 16 - MAGGS, D.J.; MILLER, P.E.; OFRI, R. Slatter's fundamentals of veterinary ophthalmology. 6.ed. Saunders, 2017. 584p
- 17 - VERSTRAETE, F.J.M.; LOMMER, M.J. Oral and maxillofacial surgery in dogs and cats. Elsevier, 2012. 1598p.
- 18 - WITHROW, S.J. VAIL, D. M.; PAGE, R. L. Small animal clinical oncology, 5ed. Saunders, 768p. 2012.

Periódicos

Veterinary Surgery
Veterinary Comparative Orthopedics and Traumatology
Journal of the American Veterinary Medical Association
Canadian Veterinary Journal

SUBÁREA – CLÍNICA DE GRANDES ANIMAIS

Conteúdo Programático Prova Objetiva:

1. Clínica das intoxicações e plantas tóxicas
2. Dermatologia
3. Doenças carenciais e metabólicas
4. Doenças hematológicas
5. Doenças imunológicas
6. Enfermidades genéticas
7. Neonatologia veterinária
8. Semiologia e enfermidades cardiovasculares
9. Semiologia e enfermidades digestórias
10. Semiologia e enfermidades gênito-urinárias
11. Semiologia e enfermidades neurológicas
12. Semiologia e enfermidades respiratórias
13. Terapêutica clínica

Conteúdo Programático Prova Prática:

1. Exame físico e interpretação de exames complementares do sistema digestório de eqüídeos
2. Exame físico e interpretação de exames complementares do sistema digestório de ruminantes
3. Exame físico e interpretação de exames complementares do sistema nervoso de eqüídeos
4. Exame físico e interpretação de exames complementares do sistema nervoso de ruminantes
5. Exame físico e interpretação de exames complementares do sistema respiratório de eqüídeos
6. Exame físico e interpretação de exames complementares do sistema respiratório de ruminantes
7. Exame físico geral e interpretação de exames complementares de eqüídeos
8. Exame físico geral e interpretação de exames complementares de ruminantes

Referências bibliográficas:

1. ANDRADE, S. F. Manual de terapêutica veterinária. Roca, 2002.
2. ANDREWS, A. H., et al. Medicina bovina: doenças e criação de bovinos. Editora Roca, 2008.
3. CORLEY, K., JENNIFER, S., eds. The equine hospital manual. John Wiley & Sons, 2009.
4. CUNNIGHAM, J. Tratado de fisiologia veterinária. Elsevier Brasil, 2011.

5. DE LAHUNTA, A., GLASS E. N., KENT, Veterinary neuroanatomy and clinical neurology. Elsevier Health Sciences, 2014.
6. FEITOSA, F. L. Semiologia Veterinária: A Arte Do Diagnóstico. Grupo Gen-Editora Roca Ltda., 2000.
7. MEGID, J.; RIBEIRO, M.G.; PAES, A. C.; Doenças Infecciosas Em Animais de Produção e de Companhia, Roca – Brasil, 2016.
8. ORSINI, J. A., DIVERS, T. J. Equine emergencies: treatment and procedures. Elsevier Health Sciences, 2012.
9. RADOSTITS, O.M. et al. Clínica veterinária. Guanabara Koogan, 9ª ed. 2002
10. REED, S.M.; BAYLY, W.M. Equine internal medicine. 3.ed. 2009.
11. RIET - CORREA, F., et al. Doença dos ruminantes e equídeos. 3ªed. Vol.2. Ed. Palloti, 2007
12. ROSEMBERG, G. "Enfermidades de los bovinos." Buenos Aires–Argentina Editora Hemisfério Sul, 1983.
13. SMITH, B.P. Medicina interna de grandes animais. 3.ed. São Paulo: Manole, 2006.
14. SOBESTIANSKY, J. Doenças dos suínos. Cãnone Editorial, 2007.
15. THRALL, M.A. et al. Veterinary hematology and clinical chemistry. 2.ed. John Wiley & Sons, 2012.
16. ZACHARY, J.F.; MCGAVIN, M.D. Bases da patologia em veterinária. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

SUBÁREA – CLÍNICA DE PEQUENOS ANIMAIS

Conteúdo Programático Prova Objetiva:

- 1 – Terapêutica Clínica Geral e Especial
2. Doenças Nutricionais, Metabólicas e Endócrinas
3. Semiologia e Afecções Clínicas Dermatológicas
4. Semiologia e Afecções Clínicas do Neonato em Pequenos Animais
5. Semiologia e Afecções Clínicas do Sistema Respiratório
6. Semiologia e Afecções Clínicas do Sistema Cardiovascular
7. Semiologia e Afecções Clínicas do Sistema Urinário
8. Afecções Clínicas do Sistema Hematopoiético
9. Semiologia e Afecções Clínicas do Sistema Nervoso
10. Afecções Clínicas do Sistema Imunológico
11. Semiologia e Afecções Clínicas do Sistema Digestório

Conteúdo Programático Prova Prática:

- 1 – Procedimentos e exames complementares em dermatologia veterinária
- 2 – Procedimentos e exames complementares em cardiologia veterinária
- 3 – Procedimentos e exames complementares em nefro/urologia
- 4 – Procedimentos e exames complementares em gastroenterologia
- 5 – Procedimentos e exames complementares em sistema respiratório
- 6 – Procedimentos e exames complementares em nutrição clínica
- 7 – Procedimentos em terapêutica clínica

Referências bibliográficas:

1. ANDERSON NV. Current Veterinary Gastroenterology, Lia & Febiger, 19ª.ed., 1980 ANDRADE, S.F. Manual de Terapêutica Veterinária. São Paulo; Roca, 3ªed. 2008.
2. BELERENIAN, G.; MUCHA, C.J. Afecciones cardiovasculares en pequenos animals. 2ed., 2007.

3. BONAGURA, J.D. Kirk's Current Veterinary Therapy XV-Small Animal Practice. Saunders, Philadelphia, 2014.
4. CHEW, D.J.; DIBARTOLA, S.P.; SCHENCK, P.A. Canine and Feline Nephrology and Urology. 2ed. St Louis: Elsevier Saunders, 2011. CUNNINGHAM, J. Tratado de fisiologia veterinária. Elsevier Brasil, 2011.
5. DE LAHUNTA, A., GLASS E. N., KENT, J. Veterinary neuroanatomy and clinical neurology. Elsevier Health Sciences, 2014. DIBARTOLA, S.P. Fluid, Electrolyte, and acid-base disorders in small animal practice. 2ed. Elsevier: United State of America, 2012.
6. ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C., Textbook of Veterinary Internal Medicine: Diseases of the dog and Cat, Saunders, Philadelphia, 7ª edição, 2 vol, 2009.
7. FEITOSA, F.L.F. Semilogia veterinária a arte do diagnóstico. São Paulo: Roca, 3ª ed., 2014.
8. GROSS, T.L., IHRKE, P.J., WALDER, E.J., AFFOLTER, V.K. Doenças de pelo do cão e do gato - diagnóstico clínico e histopatológico. São Paulo: Roca, 2ª ed. 2009.
9. JERICÓ, M.M., ANDRADE NETO, J.P., KOGIKA, M.M. Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos - 2 Volumes, Roca, 2014.
10. LARSSON, M.H. Tratado de Cardiologia de cães e Gatos. Interbook, 2020.
11. MÜLLER GH, KIRK RW, SCOTT DW. Small Animal Dermatology, St. Louis: Elsevier, 7ª ed. 2012.
12. NELSON, R.W., COUTO, C.G. Medicina Interna de Pequenos Animais. Rio de Janeiro: Elsevier, 5ª Ed., 2015.
13. PLATT, E.R.; OLBY, N.J. BSAVA Manual of Canine and Feline Neurology. BSAVA, 4ª edição, 2013.
14. PRATS A, DUMON C, GARCIA F, MARTÍ S, COLL V. Neonatologia y pediatria, 1ª ed. Buenos Aires: InterMédica, 2004.
15. RABELO, R. Emergências de pequenos animais. 1ª ed. Elsevier: Rio de Janeiro: Elsevier, Página 31 de 74 5ª Ed., 2013.
16. RODASKI, S., DE NARDI, A.B. Quimioterapia antineoplásica em cães e gatos. São Paulo: Medvet, 2008.
17. SANTILLI, R. Eletrocardiografia de Cães e Gatos - Diagnóstico de Arritmias. MEDVET, 2020.
18. SCOTT, D.W., MILLER Jr., W.H. Equine Dermatology, Saunders ed., 2003.
19. SCOTT, D.W., MILLER, W.H., GRIFFIN, C.E. Müller & Kirk - Dermatologia de pequenos animais. Rio de Janeiro: Interlivros, 5ª ed., 1996.
20. SMITH BP. Large Animal Internal Medicine (2vol), CV Mosby Co., 1990.
21. SORRIBAS CE. Atlas de neonatologia y pediatria en caninos, 1ª Ed. Buenos Aires: Intermédica, 2007.
22. TILLEY, L.P. Essentials of canine and feline electrocardiography. 3ed. Philadelphia.
23. LARSSON, Carlos Eduardo e LUCAS, Ronaldo. Tratado de medicina externa: dermatologia veterinária. São Caetano do Sul: Interbook.

SUBÁREA – ENFERMIDADES INFECCIOSAS DOS ANIMAIS

Conteúdo Programático Prova Objetiva:

1. Parvovirose canina
2. Cinomose
3. Hepatite infecciosa canina
4. Leptospirose canina
5. Erlichiose canina
6. Raiva

7. Retrovírus dos felinos (Leucemia viral felina-FeLV e Imunodeficiência dos felinos-FIV)
8. Anemia infecciosa equina
9. Mormo
10. Rodococose em animais domésticos
11. Adenite equina (Garrotilho)
12. Encefalomielite equina
13. Influenza equina
14. Herpesvírus equino
15. Tétano em animais domésticos
16. Mastite em animais domésticos
17. Febre aftosa e estomatite vesicular
18. Tuberculose em animais domésticos
19. Manqueira
20. Enterotoxemia
21. Gangrena gasosa/edema maligno
22. Botulismo
23. Leucose bovina enzoótica
24. Enfermidades por prions em animais
25. Brucelose em animais domésticos
26. Enfermidades das Mucosas/Diarreia Bovina a Vírus (EM/BVD)
27. Leptospirose em animais de produção
28. Abortamentos em bovinos por *Campylobacter* spp. e *Trichomonas foetus*
29. Rinitis infecciosa bovina (IBR)
30. Neosporose em animais domésticos
31. Infecções por *Escherichia coli* em animais domésticos
32. Infecções por *Salmonella* spp. em animais domésticos
33. Peste suína clássica
34. Aujeszky

Conteúdo Programático Prova Prática:

01. Testes de tuberculinização em bovinos
02. Testes de soroaglutinação (antígeno acidificado tamponado corado com Rosa Bengala e 2-mercaptoetanol) no diagnóstico da brucelose bovina
03. Exame clínico de cães com vistas ao diagnóstico de enfermidades infecciosas
04. Diagnóstico de mastite clínica (teste da caneca telada de fundo escuro) e subclínica (*California Mastitis Test*). Cultura microbiana do leite e identificação de agentes causadores de mastite em animais
05. Teste de sensibilidade microbiana *in vitro* (método de difusão com discos) e escolha de antimicrobianos na prática terapêutica em doenças infecciosas dos animais

Referências bibliográficas:

ACHA, P.N.; SZYFRES, B. **Zoonosis y enfermedades transmisibles comunes al hombre y a los animales.**

3.ed. Washington, Organización Panamericana de la Salud, 3v. 2003.

ANDRADE, S.F. **Manual de terapêutica veterinária**. 3.ed. São Paulo: Roca, 2008.

BARROS, C.M.; DISTRASI, L.C. **Farmacologia Veterinária**. São Paulo: Manole, 2012. 580p.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose animal** – PNCEBT, Manual Técnico, 2006, 184p.

BRASIL. **Diagnóstico situacional do PNCEBT**. Programa nacional de controle e erradicação da brucelose e da tuberculose animal – PNCEBT, Manual Técnico, 2020, 108p.

BRUNTON, L.L.; HILAL-DANDAN, R.; KNOLLMAN, B.C. **Goodman & Gilman's. The pharmacological basis of therapeutics**. 13th edition. New York: McGraw Hill Education, 2018. 1419p.

CHANDLER, E.A.; GASKELL, C.J.; GASKELL, R.M. **Clínica e terapêutica em felinos**. 3.ed. RJ: ROCA, 2006. 590p.

CONSTABLE, P.D., HINCHLIFF, K.W., DONE, S., GRUENBERG, W. **Veterinary medicine: a textbook of the diseases of cattle, horses, sheep, pigs, and goats**, 11th ed., Saunders Ltd., Philadelphia, 2016. 2.278p.

CORRÊA, W.M.; CORRÊA, C.N.M. **Enfermidades infecciosas dos mamíferos domésticos**. 2. ed., Rio de Janeiro: Medsi, 1992, 843p.

CÔRTEZ, J.A. **Epidemiologia: Conceitos e princípios fundamentais**. São Paulo: Varela, 1993. 227p.

De LAHUNTA, A.; GLASS, E.; KENT, M. **Veterinary neuroanatomy and clinical neurology**. 5th edition. Philadelphia: Elsevier, 2021. 599p.

DOMINGUES, P.F.; LANGONI, H. **Manejo sanitário animal**. Epub., Rio de Janeiro, 2001. 210p.

FLORES, E.F. **Virologia veterinária**. 1.ed. Santa Maria: Editora UFSM, 2007. 888p.

GIGUÈRE, S., PRESCOTT, JF., BAGGOT, JD., WALKER, RD., DOWLING PM. 2010. **Terapia antimicrobiana em medicina veterinária**. 4.ed. Roca, São Paulo. 683p.

GREENE, C.E. **Infectious diseases of the dog and cat**. 4.ed. Philadelphia: Saunders Elsevier, 2012. 1354p.

JERICÓ, M.M.; ANDRADE NETO, J.P.; KOGICA, M.M. **Tratado de medicina interna de cães e gatos**. Rio de Janeiro: Roca, 2.v. 2015. 2394p.

LITTLE, S.E. **The cat: Clinical medicine and management**. St. Louis, Missouri: Elsevier-Sanders. 2012. 1398p.

MANDELL, J.E., BENNETT, J.E., DOLIN, R. **Mandell, Douglas and Bennett's. Principles and practice of infectious diseases**, 6th ed, Churchill, Livingstone: Elsevier, 2005.

MEGID, J., RIBEIRO, M.G., PAES, A.C. **Doenças infecciosas em animais de produção e de companhia**. Rio de Janeiro: Roca, 2016. 1272p.

MURRAY, P. R. **Manual of clinical microbiology**. 9.ed., 2v., Washington: ASM Press, 2007. 2256p.

NELSON, R.W.; COUTO, C.G. **Medicina interna de pequenos animais**. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier Editorial Ltda., 2015. 1474p.

PIRES, A.V. **Bovinocultura de corte**. 2v. Piracicaba: FEALG. 2010. 1510p.

PUGH, D.G. **Clínica de ovinos e caprinos**. 1.ed. São Paulo: Roca, 2005. 513p.

QUINN, P.J., MARKEY, B.K., LEONARD, F.C., FITZPATRICK, E.S., FANNING, S., HARTIGAN, P.J. **Veterinary microbiology and microbial diseases**. UK: Wiley-Blackwell; 2011. 912p.

SANTOS, M.V.; FONSECA, L.F.L. **Controle da mastite e qualidade do leite**. Desafios e soluções. Editora Esalq-USP, Pirassununga, SP. 2019. 301p.

SANTOS, R.L.; ALESSI, A.C. **Patologia veterinária**. 2.ed. Rio de Janeiro: grupo GEN/Roca, 2016. 842p.

SELLON, D.C.; LONG, M.T. **Equine infectious diseases**. 2.ed. St. Louis, Missouri: Sauders Elsevier, 2014.

SOBESTIANSKY, J., BARCELLOS, D. **Doenças de suínos**. 2.ed. Goiânia: Canone Editorial, 2012. 959p.

SYKES, J.E. **Canine and feline infectious diseases**. St. Louis, Missouri: Elsevier-Sanders, 2014. 915p.

- TAVARES, W. **Antibióticos e quimioterápicos para o clínico**. 4.ed. São Paulo: Atheneu, 2020. 800p.
- TIZARD, I.R. **Veterinary Immunology: An introduction**. 7.ed. Philadelphia: Saunders, 2004. 494p.
- WINN JR, W.C.; ALLEN, S.D.; JANDA, W.M. et al. **Koneman Diagnóstico Microbiológico**. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 1565p.
- ZAITS, C.; CAMPBELL, I.; MARQUES, S.A.; RUIZ, L.R.B.; SOUZA, V.M. **Compêndio de Micologia Médica**. Medsi, Rio de Janeiro, 1998. 434p.

SUBÁREA – ENFERMIDADES PARASITÁRIAS

Conteúdo Programático Prova Objetiva:

- 1 – Vermínoses gastrointestinais de cães e gatos
- 2 – Vermínoses gastrintestinais dos ruminantes e equídeos
- 3 – Vermínoses pulmonares dos animais domésticos
- 3 – Principais helmintoses dos equinos
- 4 – Hemoparasitoses dos animais domésticos
- 5 – Ixodidíoses de bovinos, equinos e caninos
- 6 – Miíases dos animais domésticos
- 7 – Sarna dos animais domésticos
- 8 – Leishmaniose
- 9 – Toxoplasmose e Neosporose
- 10 – Giardíase e Criptosporidíose
- 11 – Coccidíose dos animais domésticos
- 12 – Dioctofimose
- 13 – Dirofilaríose
- 14 – Principais métodos empregados no diagnóstico das principais parasitoses dos animais domésticos.

Conteúdo Programático Prova Prática:

- 1 – Diagnóstico laboratorial das verminoses de cães e gatos
- 2 – Diagnóstico laboratorial das verminoses de ruminantes
- 3 – Diagnóstico laboratorial das sarnas dos animais domésticos
- 4 – Diagnóstico laboratorial das hemoparasitoses dos animais domésticos
- 5 – Diagnóstico laboratorial das protozooses entéricas dos animais domésticos

Será realizado o sorteio de 2 (dois) dos 5 (cinco) temas que serão aplicados a todos os candidatos que forem classificados para a segunda etapa.

Referências bibliográficas:

- 1 – ANDERSON, R.C. Nematode parasites of vertebrates: their development and transmission. London: Cabi, 2000, 650p.
- 2 – BARROS-BATTESTI, D.M.; ARZUA, M.; BECHARA, G.H. Carrapatos de importância médico-veterinária da região neotropical - um guia ilustrado para identificação de espécies. São Paulo: ICTDD - Instituto Butantan, 2006, 223p.
- 3 – BEUGNET, F.; HALOS, L.; GUILLOT, J. Textbook of Clinical Parasitology in Dogs and Cats. Asis Biomedica, 2018, 432p.

- 4 – BOWMAN, D.D. Geórgis Parasitologia Veterinária, 9ª edição. Saunders-Elsevier, 2010, 432p.
- 5 – FOREYT, W. J. Parasitologia Veterinária: manual de referência. São Paulo: Roca, 2005. 240p.
- 6 – HOFFMAN, R.P. Diagnóstico de Parasitismo Veterinário. 1ª edição, Editora Sulina, 1987, 156p.
- 7 – MONTEIRO, S.G. Parasitologia na Medicina Veterinária. São Paulo, Roca, 356p. 2011.
- 8 – PEREIRA, M.C.; LABRUNA, M.B.; SZABÓ, M.P.J.; KLAFKE, G.M. Rhipicephalus (*Boophilus*) *microplus* - Biologia, Controle e Resistência. São Paulo: MEDVET, 2008, 169p.
- 9 – SAARI, S.; NÄREAHO, A.; NIKANDER, S. Canine Parasites and Parasitic Diseases. Academic Press, 2019, 290p.
- 10 – TAYLOR, M.A.; COOP, R.L.; WALL, R.L. Parasitologia Veterinária, 3ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2010, 742p.
- 11 – UENO, H. & GUTIERRES, V.C. Manual para diagnóstico das helmintoses de ruminantes. Japan International Cooperation Agency. Toquio, Japão 3ª ed., 1994.
- 12 – ZAJAC, A.M.; CONBOY, G.A. Veterinary Clinical Parasitology, 8th edition, Wiley-Blackwell, 2012, 368 p.

SUBÁREA – FISIOPATOLOGIA DA REPRODUÇÃO E OBSTETRÍCIA

Conteúdo Programático Prova Objetiva:

- A) Fisiopatologia da fêmea e do macho das espécies de animais domésticos
 Neuro-endocrinologia da reprodução das fêmeas, interrelação hormonal, desenvolvimento folicular, foliculogênese e ovulação
 Neuro-endocrinologia da reprodução dos machos, interrelação hormonal e espermatogênese
 Transporte e sobrevivência dos gametas no genital do macho e da fêmea
 Ciclo reprodutivo dos bovinos, equinos, ovinos, caprinos, suínos, caninos e felinos
 Semiologia do aparelho reprodutor das fêmeas e dos machos
 Exame ginecológico
 Exame andrológico e interpretação do espermograma
 Aspectos gerais das impotências Coeundi e Generandi
 Doenças de origem congênita/hereditárias e infecciosas que afetam o sistema reprodutor feminino e masculino
 Patologia dos ovários, tubas uterinas, útero, cérvix, vagina e vulva
 Patologia da glândula mamária
 Patologia dos testículos, condutos espermáticos excretórios, glândulas genitais acessórias, prepúcio e pênis
 Ultrassonografia do aparelho genital feminino e masculino
- B) Biotécnicas da reprodução das espécies de animais domésticos
 Manipulação farmacológica do ciclo estral e hormonioterapia
 Colheita e avaliação do sêmen em bovinos, equinos, ovinos, caprinos, suínos, caninos e felinos
 Refrigeração e congelamento do sêmen
 Inseminação artificial
 Inseminação artificial em tempo fixo
 Sincronização da ovulação e do cio
 Superovulação
 Fertilização in vitro
 Transferência de embriões
- C) Obstetrícia Veterinária das espécies de animais domésticos
 Embriologia básica e blastogênese
 Fenômenos relacionados a fertilização e clivagem
 Reconhecimento materno da gestação, implantação e placentação
 Envoltórios fetais e placentas
 Alterações fisiológicas (sistêmicas, dos genitais internos e externos) das fêmeas gestantes
 Diagnóstico de gestação
 Pelviologia e pelvimetria

Fatores que influenciam a duração da gestação e o crescimento do feto
Avaliação da idade fetal e formas especiais de gestação
Higiene da gestação
Patologia da gestação
Perturbações metabólicas da gestação
Fisiologia do parto e estática fetal
Higiene do parto
Distocias maternas e fetais
Exame obstétrico e auxílio ao parto
Cesariana
Cesariana eletiva em pequenos animais
Indução do parto e do abortamento
Fisiopatologia do puerpério
Correções de lesões das vias fetais moles durante o parto
Fisiopatologia da glândula mamária durante a gestação

Conteúdo Programático Prova Prática:

Exame ginecológico em animais de produção e animais de companhia
Exame andrológico em animais de produção e animais de companhia
Avaliação laboratorial do sêmen

Referências bibliográficas:

ALBERTS, B., JOHNSON, A., LEWIS, J., MORGAN, D., RAFF, M., ROBERTS, K., WALTER, P. Biologia Molecular de Célula. Porto Alegre Artmed, 6ª ed., 2017.
ARTHUR, G.H. Arthur's Veterinary Reproduction and Obstetrics, 9ª ed., WB Saunders, London, 2009.
BEARDEN, H.J. Applied Animal Reproduction, 6th ed., Upper Saddle River, Prentice Hall, 2003.
BRINSKO, S.P., BLANCHARD, T.L., VARNER, D.D., SCHUMACHER, J., LOVE, C.C., HINRICHS, K., HARTMAN, D.L. Manual of Equine Reproduction, 3th ed., 2011.
DALECK, C.R., NARDI, A.B. Oncologia em Cães e Gatos. Roca, 2ª ed., 2016.
DASCANIO, J., McCUE, P. Equine Reproductive Procedures. Wiley-Blackwell, 2021.
ENGLAND, G., HARVEY, M. Manual of Small Reproduction and Neonatology. Hampshire, BSAVA, 1998.
ENGLAND, G. Allen's Fertility & Obstetrics in the dog, Wiley-Blackwell, London, 1998.
ETTINGER, S.J., FELDMAN, E.C. Tratado de Medicina Interna Veterinária - Doenças do Cão e do Gato, Guanabara Koogan, 2004.
EVANS, N.J. Equine Reproduction VIII, 2002.
FELDMAN, E.C., NELSON, R.W. Canine and Feline Endocrinology and Reproduction. Philadelphia, P.A., WB Saunders Company, 1987.
GINTHER, O.J. Reproductive Biology of The Mare: Basic and Applied Aspects, 2ª ed., Equiservices, Wisconsin, 1992.
GINTHER, O.J. Ultrasound Images and Reproductive Events in the Mare, 2ª ed., 1995.
GINTHER, O.J. Ultrasonic Imaging and Animal Reproduction: Horses. Equiservices Publishing, 1995.
GINTHER, O.J. Ultrasonic Imaging and Animal Reproduction: Cattle. Equiservices Publishing, 1998.
GINTHER, O.J. Ultrasonic Imaging and Animal Reproduction: Color-Doppler Ultrasonography. Equiservices Publishing, 2007.
GOBELLO, C. Temas de Reproducción de Caninos y Felinos por Autores Latinoamericanos. Inter-Médica, 2004.
GONÇALVES, P.B.D., FIGUEIREDO, R.F., FREITAS, V.J.F. Biotécnicas Aplicadas à Reprodução Animal. Varela, São Paulo, 2ª ed., 2009.
GONÇALVES, P.B.D., FIGUEIREDO, R.F., GASPERIN, B.Z. Biotécnicas Aplicadas à Reprodução Animal e à Humana. Roca, 2021.
HAFEZ, E.S.E. Reproduction in farm animals. 7th ed., Lea & Febiger, Philadelphia, 2003.
JOHNSTON, S.D., KUSTRITZ, M.V.R., OLSON, P.N.S. Canine and Feline Theriogenology, WB Saunders Company, 2001.
KÄHN, W., KENNEY, R. Veterinary Reproductive Ultrasonography, 2ª ed., Schluetersche, 2004.
ROOT-KUSTRITZ, M.V. Clinical Canine and Feline Reproduction: Evidence-Based Answers. Wiley-Blackwell, Ames, 2009.
ROOT KUSTRITZ, M.V. Small Animal Theriogenology, Elsevier Science, 2003.
MATTOON, J.S., NYLAND, T.G. Small Animal Diagnostic Ultrasound. 3ª ed., Saunders, 2014.

- MAURÍCIO PINEDA & MICHAEL P. DOOELY. McDonald's veterinary endocrinology & reproduction, Blackwell Publishing Company, Ames, 2002.
- MORANI, E.S.C.; RODRIGUES, L.H.; RONCOLETTA, M. Inseminação artificial (IA) em cães. Editora MedVet, 2018.
- SENEDA, M. M.; SILVA-SANTOS, K. C.; MARINHO, L. S. R. Biotechnology of Animal Reproduction. Nova Science Publishers Inc., 2016.
- McENTEE, K. Reproductive Pathology of Domestic Mammals. Academic Press Ins., 1990.
- McKINNON, A.O., ESQUIRES, E.L., VAALA, W.E., VARNER, D.D. Equine Reproduction, 2ª ed., Wiley-Blackwell, 2011.
- MIES FILHO, A. Reprodução dos Animais e Inseminação Artificial, Sulina, 1987.
- NELSON, R.W., COUTO, C.G. Medicina interna dos pequenos animais. 5a ed., Elsevier, 2014.
- NOAKES, D.E., TIMOTHY, J., PARKINSON, ENGLAND, G.C.W. Veterinary Reproduction and Obstetrics. Saunders, London, 2019.
- NYLAND, T.G., MOTTODON, J.S. Veterinary Diagnostic Ultrasound. WB Saunders Company, 1995.
- PAPA, F.O. Reprodução de Garanhões. Editora MedVet, 2020.
- PAYNE, A.H., HARDY, M.P., RUSSELL, L.D. The Leydig Cell, 1ª ed., 1996.
- CUPPS, P.T. Reproduction in Domestic Animals, 4ª ed., Academic Press, 1991.
- BALL, P.J.H., PETERS, A.R. Reproduction in Cattle, Willey Black, 2004.
- PRESTES, N.C., LANDIM-ALVARENGA, F.C. Obstetrícia Veterinária, 2ª ed., Guanabara/Koogan, Rio de Janeiro, 2017.
- PYCOCK, J., SAMPER, J.C., MCKINNON, A.O. Current Therapy in Equine Reproduction. 1ª ed., Elsevier Health Sciences, 2006.
- ROBERTS, J.S. Veterinary Obstetrics and Genital Disease (Theriogenology). Edwards Brothers, 3ª ed., 1986.
- ROBINSON, N.E. Current Therapy in Equine Medicine, 3ª ed., 1991.
- ROBINSON, N.E. Current Therapy in Equine Medicine, 5ª ed., 1996.
- SAMPER, J.C. Equine breeding management and artificial insemination, 1ª ed., 2000.
- SAMPER, J.C., PYCOCK, J.C., MCKINNON, A.O. Current therapy in equine reproduction. Saunders, 2007.
- SAMPER, J.C. Equine Breeding Management and Artificial Insemination, 2ª ed., W.B. Sanders, Philadelphia, 2009.
- SENGER, P.L. Pathways to Pregnancy and Parturition, 3ª ed., Current Conceptions Inc., 2015.
- SIMPSON, G.M., ENGLAND, G.C.W., HARVEY, M. Manual of Small Animal Reproduction and Neonatology. British Small Animal Veterinary Association, 1998.
- SLATTER, D. Textbook of Small Animal Surgery. 3ª ed., WB Saunders, Philadelphia, 2003. pag 37-74.
- THIBAUT, C., LEVASSEUR, M.C., HUNTER, R.H.F. Reproduction in Mammals and Man. Ellipses, 1993.
- APPARÍCIO, M., VICENTE, W.R.S. Reprodução e Obstetrícia em Cães e Gatos, MedVet, 2015.
- WALKER, D.F., VAUGHAN, J.T. Bovine and Equine Urogenital Surgery, Lea & Febiger, 2ª ed., 1980.
- YOUNGQUIST, R.S. Current Therapy in Large Animal Theriogenology, 2ª ed., Saunders, 2006.

SUBÁREA – INSPEÇÃO SANITÁRIA DE ALIMENTOS

Conteúdo Programático Prova Objetiva:

1. Métodos analíticos oficiais para análises microbiológicas e físico-químicas para o controle de produtos de origem animal e água
2. Coleta e preparo de amostras para análises laboratoriais de produtos de origem animal e água
3. Padrões microbiológicos, físico-químicos e sensoriais de produtos de origem animal e água
4. Interpretação de resultados de análises laboratoriais de produtos de origem animal e água
5. Preparo de meios e reagentes para análises microbiológicas e físico-químicas de produtos de origem animal e água
6. Fatores intrínsecos e extrínsecos que controlam o desenvolvimento microbiano nos alimentos
7. Doenças de Origem Alimentar
8. Micro-organismos indicadores e patogênicos de importância em alimentos
9. Programas de Autocontrole na indústria de alimentos
10. Condições gerais de estabelecimentos (instalações, equipamentos, condições de higiene e obrigações)
11. Bem-estar e abate humanitário de animais domésticos

12. Inspeção *ante e post mortem* de bovinos, suínos e aves
13. Inspeção de leite e derivados
14. Inspeção de mel e derivados
15. Inspeção de ovos e derivados
16. Inspeção de pescado

Conteúdo Programático Prova Prática:

1. Preparo de amostras para análises microbiológicas (pesagem, diluições e métodos de semeadura)
2. Contagem de aeróbios mesófilos
3. Contagem de coliformes e *E. coli*
4. Contagem de *Staphylococcus* coagulase positiva
5. Pesquisa de *Salmonella*
6. Análises físico-químicas de água
7. Análises físico-químicas de leite
8. Análises físico-químicas de carne
9. Análises físico-químicas de mel

Referências bibliográficas:

1. BRASIL. Ministério da Agricultura e do Abastecimento. **Padronização de Técnicas, Instalações e Equipamentos**. I - Bovinos. Brasília - DF, 1971, 241p.
2. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Portaria n. 368 de 4 de setembro de 1997. Regulamento Técnico sobre as Condições Higiênico-Sanitárias e de Boas Práticas de Fabricação para Estabelecimentos Elaboradores/ Industrializadores de Alimentos. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 1997.
3. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa n. 3 de 17 de janeiro de 2000. Regulamento Técnico dos métodos de insensibilização para abate humanitário dos animais de açougue. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2000.
4. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa n. 62 de 26 de agosto de 2003. Métodos analíticos oficiais para análises microbiológicas para controle de produtos de origem animal e água **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2003.
5. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal**. Secretaria de Defesa Agropecuária. Brasília:MAPA, 2017.
6. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Portaria n. 711 de 1 de novembro de 1995, alterada pela Portaria n. 1304 de 7 agosto de 2018. Normas técnicas de instalação e equipamentos para abate e industrialização de suínos. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2018.
7. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa n. 76 de 26 de novembro de 2018. Ficam aprovados os Regulamentos Técnicos que fixam a identidade e as características de qualidade que devem apresentar o leite cru refrigerado, o leite pasteurizado e o leite pasteurizado tipo A. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2018.
8. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa n. 77 de 26 de novembro de 2018. Critérios e procedimentos para a produção, acondicionamento, conservação, transporte, seleção e recepção do leite cru em estabelecimentos registrados no serviço de inspeção oficial, na forma desta Instrução Normativa e do seu Anexo. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2018.
9. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa n. 58 de 6 de novembro de 2019. Altera artigos da Instrução Normativa n. 76 de 26 de novembro de 2018. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2019.
10. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Portaria n. 210 de 10 de novembro de 1998, alterada pela Portaria n. 74 de 7 de maio de 2019. Regulamento Técnico da Inspeção Tecnológica e Higiênico-Sanitária de Carnes de Aves. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2019.
11. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa n. 59 de 6 de novembro de 2019. Altera artigos da Instrução Normativa n. 77 de 26 de novembro de 2018. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2019.
12. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Decreto n. 10.468 de 18 de agosto de 2020. Altera o Decreto n. 9.013 de 29 de março de 2017, que regulamenta a Lei n. 1.283 de 18 de dezembro de 1950, e a Lei n. 7.889 de 23 de novembro de 1989, que dispõem sobre o

Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2020.

13. BRASIL. Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Instrução Normativa n. 161 de 1 de julho de 2022. Estabelece as listas de padrões microbiológicos para alimentos. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2022.
14. FORSYTHE, S.J. **Microbiologia da segurança alimentar**. Artmed: Porto Alegre, 2005.
15. FRANCO, B.D.G.M.; LANDGRAF, M. **Microbiologia dos alimentos**. São Paulo: Editora Atheneu, 2003.
16. GERMANO, P.M.L.; GERMANO, M.I.S. **Higiene e vigilância sanitária dos alimentos**. 4. ed. Barueri: Editora Manole, 2011.
17. JAY, J.M. **Microbiologia de Alimentos**. Artmed: São Paulo, 2005.
18. NERO, L.A.; da CRUZ, A.G.; BERSOT, L.S. **Produção, Processamento e Fiscalização de Leite e Derivados**. Atheneu: São Paulo, 2017.
19. NERO, L.A.; CARVALHO, A.F. **Raw Milk: Balance Between Hazards and Benefits**. Academic Press, 2018.
20. SILVA, N. et al. **Manual de métodos de análise microbiológica de alimentos e água**. 5. ed. Blucher: São Paulo, 2017.
21. SANTOS, I.F.; FUKUDA, R.T. **Patologia aplicada à inspeção de carnes: diagnóstico clínico, macroscópico, diferencial e decisão sanitária**. EdUFF: Rio de Janeiro, 2014.

SUBÁREA – LABORATÓRIO CLÍNICO VETERINÁRIO

Conteúdo Programático Prova Objetiva:

1. Princípios analíticos

Variáveis pré-analíticas, analíticas e pós-analíticas

2. Sistema Hematopoietico

Hematopoiese Granulopoiese, eritropoiese, linfopoiese, trombopoiese.

3. Anemias e Eritrocitoses

Eritropoiese; eritrocínica; metabolismo; fatores nutricionais na produção e função dos eritrócitos; distribuição dos eritrócitos; doenças dos eritrócitos. Classificação morfológica das anemias; classificação etiológica das anemias; classificação da anemia de acordo com a resposta da medula óssea; importância do reticulócito; eritrocitose relativa e absoluta primária e secundária; diferenças entre as espécies.

4. Resposta leucocitária dos animais domésticos

Granulopoiese; granulocinética: funções dos leucócitos. Interpretação do leucograma; Resposta leucocitária nas diferentes espécies; Fatores que influenciam na contagem global e diferencial de leucócitos; Leucocitoses, leucopenias, eosinofilias, eosinopenias, etc.; Reação leucemoide; leucocitose fisiológica, leucograma de estresse, desvios à esquerda e a direita; alterações morfológicas dos leucócitos.

6. Mielograma. Interpretação do Aspirado da Medula Óssea

Indicações e contra indicações; Técnicas de biopsia e colheita de amostras; Avaliação citológica; Interpretação da relação M:E; Causas de falência da medula óssea; Doenças hematopoiéticas: leucemias, displasias, aplasias, hipoplasias, hiperplasias.

7. Hemostasia e hemoterapia

Introdução; Mecanismos de hemostasia (plaquetas, vasos, fatores de adesão e agregação, fatores de coagulação, fibrinólise); Provas laboratoriais de hemostasia; Doenças hemorrágicas e trombóticas. Terapia transfusional; hemocomponentes (indicações, colheita, fracionamento e administração). Testes de compatibilidade sanguínea.

8. Avaliação do sistema urinário

Introdução; Alterações da função renal devido a fatores extrarrenais; Disfunção renal primária

(injúria renal aguda e doença renal crônica); Doenças do trato urinário inferior; Testes de função renal: exame de urina, ureia, creatinina, SDMA, provas de concentração urinária, Outros: cálcio, fósforo, sódio, potássio, cloreto, colesterol, proteínas séricas e hemograma.

9. Avaliação laboratorial do Fígado

Introdução; metabolismo hepático; diagnóstico diferencial das icterícias; testes bioquímicos de avaliação hepática (enzimas, proteínas e frações, diferenças entre as espécies). Indicadores de lesão, função e colestase. Diferenças de resposta nas diferentes espécies.

10. Avaliação do Pâncreas Exócrino

Fisiologia do pâncreas exócrino: pancreatite e insuficiência pancreática exócrina; provas laboratoriais de avaliação da função exócrina do pâncreas.

11. Avaliação do Pâncreas Endócrino

Ações da insulina e do glucagon; hiperglicemia, hipoglicemia; colesterol; Provas laboratoriais de avaliação da função endócrina do pâncreas (glicemia, urinálise, frutossamina, hemoglobina glicada, curva glicêmica).

12. Exames dos Derrames Cavitários

Mecanismos de acúmulo; classificação e denominação de acordo com a localização e composição; colheita e acondicionamento; avaliação laboratorial dos derrames (exame físico, químico e citológico). Citologia: citologia normal, efusões neoplásicas, inflamatórias, sépticas, uro e bile peritônio, efusões hemorrágicas, induzidas por cardiopatia, trauma, Peritonite infecciosa felina, quilotórax e outros.

13. Exame do Líquido Cefalorraquidiano (LCR)

Formação, circulação e função; indicações e contra indicações para colheita; cuidados especiais na colheita; técnicas de colheita para diferentes espécies; exame laboratorial do liquor: físico, químico, citológico. Interpretação do líquido nas diferentes afecções.

Conteúdo Programático Prova Prática:

1 – Práticas em hematologia (Variáveis quantitativas)

2 – Práticas em hematologia (Variáveis qualitativas)

3 – Práticas em urinálise (Variáveis quantitativas)

4 – Práticas em urinálise (Variáveis qualitativas)

5 – Práticas em microscopia

Serão sorteados 2 (dois) dos cinco pontos que serão aplicados para todos os candidatos classificados para a segunda fase.

Referências bibliográficas:

1. VALENCIANO, A.C.; COWELL, R.L. **Diagnostic Cytology of the Dog and Cat**. 4.ed. St. Louis: Mosby Elsevier, 2014. 582p.
2. GARDEN, O.A. et al. ACVIM consensus statement on the diagnosis of immune-mediated hemolytic anemia in dogs and cats. **Journal of Veterinary Internal Medicine**. 2019 Mar;33(2):313-334. doi: 10.1111/jvim.15441
3. HARVEY, J.W. **Veterinary Hematology. A diagnostic Guide and Color Atlas**. St Louis: Elsevier, 2012. 360p.
4. MEYER, D. J. & HARVEY, J.W. **Veterinary Laboratory Medicine**. 3.ed. Philadelphia, W. B. Saunders. 2004. 351p.
5. STOCKHAM, S.L., SCOTT, M.A. **Fundamentos de Patologia Clínica Veterinária**. Ed. Guanabara Koogan, 2.ed., 2011. 744p.
6. THRALL, M.A. et al. **Veterinary Hematology and Clinical Chemistry**. 2.ed. Iowa: Wiley-Blackwell, 2012. 762p.

7. RASKIN, R. & MEYER, D. J. **Canine and Feline Cytology: a Color Atlas and Interpretation Guide**. 2.ed, Missouri, Saunders, 2010. 450p.
8. WEISS, D.J., WARDROP, K.J. **Schalm's Veterinary Hematology**. 6ed. Philadelphia, Lea & Febiger, 2011. 1.232p.
9. WILLARD, M.D., TVEDTEN, H. & TURNWALD, G.H. **Small Animal Clinical Diagnosis by Laboratory Methods**. 5.ed. Philadelphia, W. B. Saunders, 2011. 418p.

SUBÁREA – ORNITOPATOLOGIA

Conteúdo Programático Prova Objetiva:

01. Colibacilose Aviária
02. Salmonelose aviária
03. Pasteurelose Aviária
04. Coriza Infecciosa das galinhas
05. Micoplasmose aviária
06. Clostridioses aviárias
07. Estafilococose
08. Estreptococose
09. Campilobacteriose
10. Doença de newcastle
11. Doença infecciosa da bursa
12. Bronquite infecciosa das galinhas
13. Doença de Marek
14. Leucoses aviária
15. Encefalomielite
16. Síndrome da queda de postura
17. Boubá aviária
18. Reovirose
19. Síndrome da cabeça inchada
21. Aspergilose
22. Histomoníase
23. Coccidiose
24. Síndrome ascítica
25. Micotoxicoses
26. Endoparasitoses
27. Ectoparasitoses
28. Influenza aviária
29. Reticuloendoteliose aviária
30. Laringotraqueíte aviária
31. Candidíase aviária
32. Criptosporidiose aviária
33. Anemia infecciosa das galinhas

34. Doenças carenciais das aves

Conteúdo Programático Prova Prática:

- 1 – Coloração de lâminas para bactérias e fungos
- 2 – Limpeza e esterilização de materiais de laboratório
- 3 – Preparação de meios de cultura
- 4 – Isolamento de *Salmonella* spp.
- 5 – Cultivo de bactérias em ágar e soluções bioquímicas
- 6- Identificação de fungos e leveduras

Referências bibliográficas:

- ANDREATTI FILHO, R.L. **Saúde Aviária e Doenças**. Editora Roca. São Paulo. 314p. 2007.
- BERCHIERI JÚNIOR, A. & MACARI, M. **Doenças das Aves** - Fundação APINCO de Ciência e Tecnologia Avícolas. 505p. 2000.
- BERCHIERI JUNIOR, A.; SILVA, E. N.; DI FABIO, J.; SESTI, L. e ZUANAZE, M. A. F. **Doenças das Aves**. Fundação APINCO de Ciência e Tecnologia Avícolas. 2ª edição. 1104 p. 2009.
- CALNEK, B.W. et al. **Diseases of Poultry**. Iowa State University Press, 10ª Ed., 1080p., 1997.
- DINEV, I. **Diseases of Poultry – A Colour Atlas**. Ceva Sante Animal. Bulgária. 212p. 2007.
- DORN, P. **Manual de Patologia Aviar**. Editora Acríbia, Zaragoza, España, 324p., 1973.
- PURCHASE, H.G. et al. **A Laboratory Manual for the Isolation and Identification of Avian Pathogens**. American Association of Avian Pathologists. University of Pennsylvania, USA, 227p., 1989.
- RANDALL, C.J. **A Colour Atlas of Diseases of the Domestic Fowl & Turkey**. Wolfe Medical Publications Ltd, England, 116p., 1986.
- RIDDELL, C. **Avian Histopathology**. American Association of Avian Pathologists. University of Pennsylvania, USA, 152p., 1987.

SUBÁREA – PATOLOGIA VETERINÁRIA

Conteúdo Programático Prova Objetiva:

01. Lesões Celulares Reversíveis e Irreversíveis: Conceito – Importância – Degenerações – Necroses – Padrões Morfológicos – Consequências e Evoluções – Métodos de Estudos.
02. Pigmentos e Pigmentação Patológica: Conceito – Importância – Melanina – Hemoglobina e Derivados – Hemossiderina – Icterícia – Lipofuscina – Antracose – Métodos de Estudos.
03. Alterações Circulatória: Conceito – Importância – Hemorragia e sua Classificação – Hemostasia – Tipos de Edema – diferença entre Embolia, Trombose - Infarto, Causa e Etiologia, Choque - conceito, tipos, fisiopatogenia e suas repercussões
04. Inflamação: Conceito – Importância – Classificação - Componentes – Causa e Mecanismo.
05. Imunopatologia: Conceito – Importância – Imunodeficiências – Classificação - Células que participam da Resposta Imune – Métodos de Estudos.
06. Alteração do Crescimento Celular e Neoplasia: Conceito – Importância – Classificação – Carcinogenese – Metástase – Graduação e Estadiamento – Comportamento Biológico das Neoplasias. Bases moleculares do processo carcinogênico e metastático.
07. Patologia do Sistema Cardiovascular: Aspectos macro e microscópicos das lesões, diagnóstico morfológico, etiopatológico, fisiopatológico e patogenia das lesões relacionadas ao coração (pericárdio, miocárdio, endocárdio e sistema valvular), vasos sanguíneos arteriais e venosos e vasos linfáticos.
08. Patologia do Sistema Digestivo: Aspectos macro e microscópicos das lesões, diagnóstico morfológico, etiopatológico, fisiopatológico e patogenia das lesões relacionadas à Boca, esôfago, estômago, intestino delgado e grosso. Fígado e vesícula biliar. Pâncreas exócrino. Peritônio e Retroperitônio..
09. Patologia do Sistema Respiratório Aspectos macro e microscópicos das lesões, diagnóstico morfológico, etiopatológico, fisiopatológico e patogenia das lesões relacionadas ao sistema

respiratório.

10. Patologia do Sistema Hemolinfático - Aspectos macro e microscópicos das lesões, diagnóstico morfológico, etiopatológico, fisiopatológico e patogenia das lesões relacionadas ao baço e linfonodos.

11. Patologia do Sistema Urinário superior e inferior - Aspectos macro e microscópicos das lesões, diagnóstico morfológico, etiopatológico, fisiopatológico e patogenia das lesões relacionadas aos rins, ureter, bexiga e uretra

12. Patologia do Sistema Genital Masculino e Feminino Aspectos macro e microscópicos das lesões, diagnóstico morfológico, etiopatológico, fisiopatológico e patogenia das lesões relacionadas ao pênis, prepúcio, próstata, testículos, epidídimo, vagina, útero, ovários e mamas.

13. Patologia do Sistema Osteomuscular: Aspectos macro e microscópicos das lesões, diagnóstico morfológico, etiopatológico, fisiopatológico e patogenia das lesões relacionadas ao ossos, músculos, articulações e tendões.

14. Patologia do sistema tegumentar (Pele e Anexos): Aspectos macro e microscópicos das lesões, diagnóstico morfológico, etiopatológico, fisiopatológico e patogenia das lesões relacionadas a pele e tecido subcutâneo

15. Patologia do Sistema Nervoso: Aspectos macro e microscópicos das lesões, diagnóstico morfológico, etiopatológico, fisiopatológico e patogenia das lesões relacionadas ao SNC.

16. Patologia do Sistema Endócrino: Aspectos macro e microscópicos das lesões, diagnóstico morfológico, etiopatológico, fisiopatológico e patogenia das lesões relacionadas às glândulas endócrinas.

17. Morte Somática e Alterações Cadavéricas: Diagnóstico de Morte Clínica – Tanatologia – Fenômenos Abióticos Mediatos – Fenômenos Abióticos Consecutivos – Diferenças entre Lesões que aconteceram antes e depois do Óbito – Morte Natural e Induzida – Sacrifício "in extremis".

18. Métodos Convencionais e Moleculares de Investigação em Patologia: Coleta e Remessa ou até mesmo Recepção de Amostras Citopatológica, Histopatológica e Necroscópica para Laboratórios afins– Biossegurança, inclusive o uso de EPI e o sistema de Clivagem, técnicas moleculares para diagnóstico de doenças neoplásicas e infecciosas.

19. Medicina Legal - necropsia forense; identidade e identificação Médico Legal; Toxicologia Forense.

Conteúdo Programático Prova Prática:

1 – Necropsia de pequenos e grandes animais domésticos (cães, gatos, equino, bovino, caprino, ovino)

2 – Interpretação e diagnóstico de lesões macroscópicas

3 – Preparo e interpretação de lâminas citopatológicas

4 – Interpretação de lâminas histopatológicas

Referências bibliográficas:

Brasileiro Filho, G. **Bogliolo Patologia**. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. 1592p.

Brasileiro Filho, G. **Bogliolo Patologia Geral**. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 463p.

CARLTON, W.W., McGAVIN, M.D. **Bases da patologia em veterinária**. Porto Alegre, 4ª ed., 1475p., 2009.

COOPER, J.E; COOPER, M. E. M. **Introduction to veterinary and comparative forensic medicine**, ed. Blackwell Publishing, USA, 2008

Daleck, C.R., De Nardi, A.B. **Oncologia em cães e gatos**. 2 ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016, 766p.

Ferreira, C.G., Rocha, J.C. **Oncologia molecular**. São Paulo: Atheneu, 2004, 469p.

FRANÇA, G.V. **Medicina Legal**. 10ª ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 731p., 2015.

- Goldschmidt, M. H. et al. **Surgical Pathology of Tumors of Domestic Animals**, Vol 1: Epithelial Tumors of the Skin. Davis/Thompson Foundation, 2019, 3rd edition
- Govan, A.D.T., Macfarlane, P.S., Callander, R. **Pathology Illustrated**. 4 ed. New York, 1995, 831p.
- Jones, T.C., Hunt, R.D., King, N.W. **Patologia Veterinária**. 6 ed. São Paulo: Manole, 2000. 1415p.
- Kumar, V., Abbas, A.K., Fausto, N., Mitchell, R.N. **Robbins patologia básica**. 10 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018, 1440p.
- Meuten, D.J. **Tumors in domestic animals**. 5ed. Iowa: Blackwell Publishing, 2017, 989p.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Manual de laboratório cito-histopatológico**. 44p, 1987.
- MONTENEGRO, M. R; FRANCO, M. **Processos gerais**. 6^a ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2015. 338p.
- RASKIN, R.E; MEYER, D.J. **Canine and feline cytology**, 3^a ed., Elsevier, Europe, 472p, 2015.
- Robinson, W.F., Huxtable, C.R.R. **Clinicopathologic principles for veterinary medicine**. 1ed. Cambridge: Cambridge University Press, 1988, 419p.
- SANTOS, R. de L.; ALESSI, A.C. **Patologia veterinária**. 2^a ed. Rio de Janeiro: Roca, 842p, 2016.
- Stromberg, P.C., Rissi, D.R, Barros C.S.L., Williams, B.H. **Opening Pandora's box. Gross description and interpretation in veterinary pathology**. Davis/Thompson Foundation, 2019.
http://cldavis.org/pandora/ebooks/Pandoras_Box.pdf
- Zachary, J.F., McGavin, M.D. **Bases da Patologia em Veterinária**. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013, 1324p.
- Weinberg, R.A. **A biologia do Câncer**. 1ed. Porto Alegre: Artmed, 2008, 864p.

SUBÁREA – PLANEJAMENTO DE SAÚDE ANIMAL E SAÚDE PÚBLICA

Conteúdo Programático Prova Objetiva:

- Introdução ao planejamento de saúde animal para a veterinária de produção e para a saúde pública veterinária.
- Noções básicas de empreendedorismo para a medicina veterinária.
- Planejamento de saúde animal para o controle da raiva em cães e gatos em municípios.
- Planejamento de saúde animal para enfermidades de interesse econômico e zoonótico.
- Planejamento para a elaboração de calendários zoo-sanitários.
- Planejamento de saúde animal para enfermidades da produção (PSA).
- Guia para elaboração de planejamento de saúde animal.
- Pré-requisitos para um planejamento de saúde animal.
- Técnicas para formulação, aplicação, avaliação e apresentação do PSA.
- Sistema Único de Saúde (SUS) / Estratégia de Saúde da Família (ESF) e Núcleo de Apoio ao Estratégia de Saúde da Família (NASF)
- Pareceres, laudos e vistorias zoonossanitárias.

Conteúdo Programático Prova Prática:

A prova prática será arguição da "Proposta de atuação para o controle da raiva em um Município" (atribuição de nota de 0 a 10 que será utilizada para a composição da nota final do certame);

- A referida proposta deverá ser entregue até 05 dias úteis **antes** da data divulgada para a segunda fase do processo seletivo, para: cassiano.victoria@unesp.br;
- As propostas enviadas **com menos de cinco dias da data prevista** para a prova prática, serão desconsideradas;
- A proposta deverá ser feita para o município fictício cuja descrição se encontra abaixo e deverá obrigatoriamente, conter:
 - Capa, onde devem constar, o título da proposta, o nome completo, e a data.
 - Ações propostas;
 - Para o controle;
 - Para a prevenção;
 - Para o monitoramento;
 - Referências bibliográficas (somente referências oficiais);
 - Assinatura e CRMV (ou protocolo, caso ainda não possua o registro definitivo);
- A proposta deverá ser entregue em um único arquivo PDF, escrito com fonte Arial de tamanho 12; espaçamento simples entre linhas, com margens de 2 cm em todos os lados; e não **deve ultrapassar 5 páginas**, incluindo a capa e as referências.
- As propostas que excederem o limite de páginas serão desconsideradas.

Descrição do município:

O município A está localizado na região Centro-Sul do estado de São Paulo. Sua extensão territorial é de 1.482,642 km² e está situado a uma altitude de 840 metros. Distante 235 km da capital São Paulo o qual se interliga pelas rodovias Marechal Rondon e Castelo Branco. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, A população do município é hoje estimada em 200.000 habitantes, o que gera uma densidade demográfica de 85,88 hab/km². No período compreendido entre 2000 e 2010, a população teve uma taxa média de crescimento anual de 1,18%. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) no ano de 2010 foi de 0,800, sendo este patamar de evolução do desenvolvimento considerado muito alto, o que lhe confere a 40º posição de melhor cidade para se viver no Brasil. Nas últimas duas décadas houve um incremento no seu IDHM de 36,05%, valor acima da média de crescimento estadual que foi de 35,47%. A população residente é predominantemente urbana pois 96,47% dos habitantes vivem na zona urbana e 3,53% na zona rural. No aspecto educacional, 88,82% da população é alfabetizada. A população possui um perfil universitário, por este motivo é uma população bastante flutuante representada pelos milhares de estudantes universitários que habitam durante o período escolar. A rede de educação do município é composta por 14 escolas de ensino fundamental e 6 escolas de ensino médio. O município A possui hoje um total de 18 Unidades de Saúde sendo 16 Unidades de Saúde da Família (ESF) e 2 Unidades Básicas de Saúde. Possui ainda 3 Prontos Socorros, sendo um destinado ao público adulto, um ao público infantil e um particular que atende ambos os públicos. Possui também equipes de Vigilância Epidemiológica, Sanitária e Ambiental em Saúde, esta última possui um contingente de 45 Agentes de Saúde Ambiental, um Coordenador e 4 Supervisores de Área. O município possui histórico de vacinação contra a raiva em cães e gatos de forma regular nos últimos 4 anos, sendo que na última campanha, vacinou 27456 cães e 2954 gatos em 76 postos de vacinação divididos em 5 regiões (Norte, Sul, Central, Leste e Oeste). O município não apresenta casos de raiva canina e felina, entretanto apresenta em torno de 10 a 15 casos de raiva em quirópteros não hematófagos em área urbana anualmente.

Referências bibliográficas:

ACHA, P.N. & SZIFRES, B. Zoonosis y enfermedades transmissibles comunes al hombre y a los animales. Organización Panamericana de la Salud, Washington, 1986 (publicação científica 354).

BEHRENS, H., GANTER, M., HIEPE, T. Lehrbuch der schafkrankheiten (4th ed.), parey buchverlag, Berlin (2002). Götzmann, 2001.

CAVENEY L., JONES, b., ellis, k. Veterinary infection prevention and control. Ed. Wiley-Blackwell, Library of Congress Catalog-in-Publication Data, USA, 2012, 298p.

Comite de Expertos de la OMS sobre Rabia. Série de Informes Técnicos Ginebra, 1992. 88p.

CORRÊA W.M.; CORRÊA, C.M. Enfermidades infecciosas dos mamíferos domésticos, Ed. Mesri, 2o ed., São Paulo, Brasil, 1992, 843p.

MADRUGA C R.; ARAÚJO F.R.; SOARES C.; O. Imunodiagnóstico em Medicina Veterinária, Ed Embrapa, 1o ed., Mato Grosso, Brasil 360p, 2001.

MEGID J., RIBEIRO M.G, PAES A.C. Doenças Infecciosas em Animais de Produção e de Companhia. Ed. Roca, 1.ed., Rio de Janeiro, Brasil, 2016, 1272p.

MEDRONHO A.R.; CARVALHO D.M.; BLOCH K. V.; LUIZ R.R.; WERNECK G. L. Epidemiologia, Ed. Atheneu, 1o ed., São Paulo, Brasil, 2003,492p.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Lei 8080. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. MS. Set. 1990.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Lei 8142 de 28 de Dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8142.htm. Acesso: 01 de

Setembro de 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE/Secretaria de Atenção Primária à Saúde/Departamento de Saúde da Família. NOTA TÉCNICA No 3/2020-DESF/SAPS/MS. Dispõe sobre o Núcleo Ampliado de

Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) e Programa Previne Brasil. Disponível em: <https://www.conasems.org.br/wp-content/uploads/2020/01/NT-NASF-AB-e-Previne-Brasil-1.pdf>. Acesso: 01 de Setembro de 2021.

MODELO JR., BABBONI, SD, PADOVANI, CR. Planejamento de campanha de vacinação anual contra a raiva de cães e gatos em cidades. 1 ed. Editora Cultura Acadêmica, 2021. 79p.

ORGANIZACION PANAMERICANA DE LA SALUD. Guia para programas de salud animal. Oficina Sanitaria Panamericana, Oficina Regional de la ORGANIZACION MUNDAL DE LA SALUD. Centro Panamericano de Zoonosis. Washington, 1983. 10p.

RADOSTITS, D.V.M., BLOOD, D.C. Manual de Controle da Saúde e Produção dos Animais. Ed. Manole, São Paulo, 1986, 530p.

RAIVA – MANUAL DE VACINAÇÃO ANIMAL – CANINA E FELINA. Centro de Vigilância Epidemiológica "Prof.Alexandre Vranjac", Secretária de Estado da Saúde, São Paulo, 1994.16p.

RAIVA – MANUAL TÉCNICO DO INSTITUTO PASTEUR – VACINAÇÃO CONTRA A RAIVA DE CÃES E GATOS. Instituto Pasteur, São Paulo, n. 3, 1999. 32 p.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria de Estado da Saúde, Superintendência de Controle de Endemias - SUCEN e Coordenadoria de Controle de Doenças - CCD. Manual de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral Americana do Estado de São Paulo /Coordenação Vera Lucia Fonseca de Camargo- Neves – São Paulo: A Secretaria, 2006. 158p.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Guidelines For Dog Rabies Control, Geneva,1987. 1.1- 21p.Comité de Enfermidades Exóticas, SENASA-INTA-ILCA, Buenos-Aires, Argentina, 1994,19p.

ELIAS, J. Oratória – Como falar bem em público. Ed. Gráfica e Editora Tipomic, 5a ed., Botucatu, São Paulo, Brasil, 2009, 101p.

LEGISLAÇÃO DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL. Ministério da Agricultura e Reforma Agrária. Secretaria Nacional de Defesa Agropecuária. Departamento Nacional de Defesa Animal. Coordenação Geral de Defesa Sanitária Animal. Brasília-DF, 1991. v. 1, 223p.

LINTON, A. H., HUGO, W.B., RUSSELL, A. D. Disinfection in Veterinary and Farm Animal Practice. Blackwell Scientific Publications, London,1987. 179 p. MAALOUF, W.D. Recursos Humanos e Desenvolvimento Agrícola Sustentado. Fundação Salim Farah Maluf. 47 p.

SUBÁREA – RADIOLOGIA VETERINÁRIA**Conteúdo Programático Prova Objetiva:**

- Histórico dos Raios-X e evolução dos estudos de radiodiagnóstico: formações de imagens e propriedades físicas;
- Técnicas e posicionamentos radiográficos em pequenos animais; 3 - Técnicas e posicionamentos radiográficos em grandes animais;
- Avaliação e interpretação da imagem radiográfica das afecções do sistema musculoesquelético em pequenos animais;
- Avaliação e interpretação da imagem radiográfica das afecções do sistema musculoesquelético em grandes animais;
- Avaliação e interpretação da imagem radiográfica das afecções do sistema digestório em pequenos animais;
- Avaliação e interpretação da imagem radiográfica das afecções do sistema urogenital em pequenos animais;
- Avaliação e interpretação da imagem radiográfica das afecções do sistema respiratório em pequenos animais;
- Avaliação e interpretação da imagem radiográfica das afecções cardíacas e cavidade torácica em pequenos animais;
- Ultrassonografia: princípios físicos, formação de imagem e indicações;
- Avaliação e interpretação da imagem ultrassonográfica abdominal em pequenos animais;
- Avaliação e interpretação da imagem ultrassonográfica abdominal e torácica em grandes animais;
- Avaliação e interpretação da imagem ultrassonográfica do aparelho locomotor em grandes animais;
- Tomografia Computadorizada: princípios físicos, formação de imagem, indicações; 15 - Princípios básicos da Interpretação da imagem de tomografia computadorizada;
- Ressonância magnética: princípios físicos, formação de imagem, indicações; 17 - Princípios básicos da Interpretação da imagem de ressonância magnética;

Conteúdo Programático Prova Prática:

- Técnicas, posicionamentos e interpretação da imagem radiográfica das afecções do sistema musculoesquelético em pequenos animais;
- Técnicas, posicionamentos e interpretação da imagem radiográfica das afecções do sistema musculoesquelético em grandes animais;
- Avaliação e Interpretação da imagem radiográfica das afecções da coluna vertebral em pequenos animais;
- Avaliação e Interpretação da imagem radiográfica das afecções do sistema digestório em pequenos animais;
- Avaliação e Interpretação da imagem radiográfica das afecções do sistema urogenital em pequenos animais;
- Avaliação e Interpretação da imagem radiográfica das afecções do sistema respiratório em pequenos animais;
- 7- Avaliação e Interpretação da imagem radiográfica das afecções cardíacas e cavidade torácica em pequenos animais;

Referências bibliográficas:

- BURK, R.L.; ACKERMAN, N. The appendicular skeleton in: small animal radiology and ultrasonography, 2ed., Philadelphia, W.B. Saunders, 1996.
- BUTLER, A.J.; COLLES A.C.; DAISON S.J.; COLD S.E.; POULUS, P.W. Clinical radiology of the horse. 3rd ed., London, Blackwell Science, 2000, 610p.
- DICK, J.K. & GUNSSER, I. Atlas of diagnostic radiology of the horse. Part 1 - Disease of the front limbs, Philadelphia, Saunders, 1988, 204p.

- DICK, J.K. & GUNSSER, I. Atlas of diagnostic radiology of the horse. Part 2 - Disease of the hind limb, Philadelphia, Saunders, 1989, 147p.
- DICK, J.K. & GUNSSER, I. Atlas of diagnostic radiology of the horse. Part 3 - Disease of the head, neck and thorax, Philadelphia, Saunders, 1990, 171p.
- DOUGLAS, S.W. & WILLIAMSON, H.D. Diagnóstico radiológico veterinário. Zaragoza, Acríbia, 1975, 330p.
- DOUGLAS, S.W. & WILLIAMSON, H.D. Principles of veterinary radiography, 2nd ed., London, Bailliere Tindall, 1972, 266p.
- FEENEY, D.A.; FLETCHER, T.F.; HARDY, R.M. Atlas of correlative imaging of the normal dog, Philadelphia, W.B. Saunders, 1991.
- GAVIN, P.R.; BAGLEY, R.S. Practical Small Animal MRI, Ames, Wiley-Blackwell, 2009.
- GETTY, R. Anatomia dos animais domésticos, 5ed., Rio de Janeiro, Interamericana, 1975, 2000p.
- GILLETE, E.L.; THRALL, D.E. & LEBEL, J.L. Carlson's veterinary radiology, 3ed., Philadelphia, Lea & Febiger, 1977, 520p.
- HONNAS, C.M. & BERTONE, A.L. The equine head. The Vet. Clin. of North America: equine practice, v.9, n.1, 1993, 245p.
- MURRAY, R.C. Equine MRI, Ames, Wiley-Blackwell, 2011.
- KEALY, J.K.; McALLISTER, H. Diagnostic radiology and ultrasonography of the dog and cat. Philadelphia, W.B. Saunders Company, 3ed., 2000, 436p.
- LAVIN, L.M. Radiography in Veterinary Technology, 2ed., Philadelphia, Saunders, 1999, 329p.
- MENDENHALL, A.L.; CNATWELL, H.D. Equine radiographic procedures. Philadelphia, Lea & Febiger, 1988, 175p.
- MORGAN, J.P. Radiology in Veterinary Orthopedics, Philadelphia, Lea & Febiger, 1972, 406p.
- MORGAN, J.P.; SILVERMAN, S.; ZONTINE, W.J. Techniques of veterinary radiography, 2ed., California Veterinary Radiology Associates, 1977, 423p.
- MURTAUGH, R.J. Clinical Techniques in Small Animal Practice. Updates in CT and MRI, Parts I and II. Philadelphia, WB Saunders, 1999.
- O'BRIEN, T.R. Radiology for the ambulatory equine practitioner. Philadelphia, Teson New Media, 2005, 270p.
- OWENS, J.M.; BIERY, D.N. Radiographic interpretation for small animal clinician. Philadelphia: William & Wilkins, 2ed., 1998, 308p.
- RANTANEN, N.W.; MCKINNON, A.O. Equine Diagnostic Ultrasonography. Baltimore: Williams & Wilkins, 1998.
- REEF, V.B. Equine diagnostic ultrasound. Philadelphia, W.B. Saunders, 1998, 560p.
- ROSSMEISL, J.H.; GARCIA, P.A.; DANIEL, G.B.; BOURLAND, J.D.; DEBINSKI, W.; DERVISIS, N.; KLAHN, S. Invited Review – Neuroimaging response assessment criteria for brain tumors in veterinary patients. Vet Radiol Ultrasound. 2014; 55(2):115-32.
- RYAN, G.D. Radiographic positioning of small animals. Philadelphia, Lea & Febiger, 1981, 147p.
- SCHEBITZ, H. & WILKENS, H. Atlas de anatomia radiográfica do cão e do gato, 5ed., São Paulo, Manole, 2000, 244p.
- SCHEBITZ, H. & WILKENS, H. Atlas of radiographic anatomy of the dog and cat, 4ed., W.B. Saunders Company, 1986, 244p.
- STASHAK, T.S. Adam's Lameness in Horses, 4ed., Philadelphia, Lea & Febiger, 1987, 906p.
- SUTER, F.P.; GOMES, A.J. Diseases of the thorax-radiographic diagnosis, Iowa State University, Press/Ames, 1987, 77p.
- THRALL, D.E. Textbook of veterinary diagnostic radiology, 6ed., Philadelphia, W.B. Saunders Company, 2013, 832p.
- WISNER, E. & ZWINGENBERGER, T. Atlas of Small Animal CT and MRI, 1st ed., Ames, Wiley- Blackwell, 2015, 720p.

SUBÁREA – ZOONOSES E SAÚDE PÚBLICA

Conteúdo Programático Prova Objetiva:

1. Raiva animal. Implicações de Saúde Pública. Aspectos teóricos e práticos para o diagnóstico laboratorial.

2. Leptospirose. Interações animal x homem x ambiente, no processo infeccioso. Aspectos teóricos e práticos para o diagnóstico laboratorial.
3. Leishmaniose cutânea e visceral. Aspectos etioepidemiológicos e teórico-práticos para o diagnóstico laboratorial.
4. Toxoplasmose no contexto da saúde pública. Etioepidemiologia e aspectos teórico-práticos para o diagnóstico laboratorial.
5. Brucelose e tuberculose como zoonoses e suas implicações com a saúde pública. Etioepidemiologia e aspectos teórico-práticos para o diagnóstico laboratorial, incluindo o diagnóstico microbiológico e caracterização de micobactérias.
6. Tenias e cisticercose humana e animal. Etioepidemiologia e aspectos de controle.
7. Equinococose/hidatidose como complexo ciclo-zoonótico.
8. Larva migrans cutânea e visceral.
9. Dirofilariose e filarioses zoonóticas.
10. Borreliose (Doença de Lyme) como zoonose emergente.
11. Febre maculosa.
12. Febre amarela.
13. Erisipelóide de Rosembach. (Ruiva)
14. Pustula maligna (Anthrax).
15. Dermatofilose como zoonose.
16. Encefalomielite equina. Epidemiologia, controle e aspectos de saúde pública.
17. Ectima contagioso.
18. Hantavirose como zoonose emergente.
19. Doença de Chagas: etioepidemiologia e aspectos de saúde pública, diagnóstico e controle.
20. Aspectos gerais referentes às zoonoses: classificações, participação do médico veterinário em programas de saúde e sua importância em ações de saúde pública.

Conteúdo Programático Prova Prática:

1. Diagnóstico laboratorial para raiva de acordo com a OMS.
2. Diagnóstico laboratorial para toxoplasmose, leishmaniose e leptospirose.

Referências bibliográficas:

- Manual de Diagnóstico Laboratorial da Raiva. Ministério da Saúde, Secretária de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. Brasília, 2008.
- Megid J, Ribeiro MG, Paes AC. Doenças Infecciosas em Animais de Produção e de Companhia. Editora ROCA, 2015.
- Manual de Vigilância, prevenção e controle das hantavírus. Ministério da Saúde, Secretária de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. Brasília, 2013.
- Acha PN, Szyfres B. Zoonoses and Communicable Diseases Common to Man and Animals. Pan American Health Organization, 2001.
- Veronesi R, Focaccia R. Tratado de Infectologia. 5ª Edição, 2015.
- Mandell GL, Bennett JE, Dolin R. Princípios e Prática das Doenças Infecciosas. Revinter, 1998.
- Doenças Infecciosas e Parasitárias: Aspectos Clínicos, Vigilância Epidemiológica e Medidas de Controle. Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde, Centro Nacional de Epidemiologia. Brasília, 2000.

Meira AM, Cooper M, Ferraz KMPMB, Monti JA, Caraméz RB, Delitti WBC. Febre maculosa: dinâmica da doença, hospedeiros e vetores. 1ª ed. Piracicaba, São Paulo, 2013.

Leptospirose: Diagnóstico e Manejo Clínico. Ministério da Saúde, Secretária de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Brasília, 2014.

Manual de vigilância da leishmaniose tegumentar americana. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília, 2007.

Manual de vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral Americana. Ministério da Saúde, Secretária de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. Brasília, 2006.

Quinn PJ, Markey BK, Carter ME, Donnelly WJ, Leonard FC. Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas. Editora Artmed, 2005.

Koneman E. Diagnóstico Microbiológico. Texto e Atlas Colorido. Sexta Edição, Editora Guanabara Koogan.

Meira DA. Clínica de Doenças Tropicais e Infecciosas. Editora Interlivros.

QUESTÕES GERAIS DE SAÚDE PÚBLICA

Conteúdo Programático Prova Objetiva:

1. Parvovirose canina
2. Cinomose
3. Hepatite infecciosa canina
4. Leptospirose canina
5. Erlichiose canina
6. Raiva
7. Retrovírus dos felinos (Leucemia viral felina-FeLV e Imunodeficiência dos felinos-FIV)
8. Anemia infecciosa equina
9. Mormo
10. Rodococose em animais domésticos
11. Adenite equina (Garrotilho)
12. Encefalomielite equina
13. Influenza equina
14. Herpesvírus equino
15. Tétano em animais domésticos
16. Mastite em animais domésticos
17. Febre aftosa e estomatite vesicular
18. Tuberculose em animais domésticos
19. Manqueira
20. Enterotoxemia
21. Gangrena gasosa/edema maligno
22. Botulismo
23. Leucose bovina enzoótica
24. Enfermidades por prions em animais
25. Brucelose em animais domésticos

26. Enfermidades das Mucosas/Diarreia Bovina a Vírus (EM/BVD)
27. Leptospirose em animais de produção
28. Abortamentos em bovinos por *Campylobacter* spp e *Trichomonas foetus*
29. Rinotraqueíte Infecciosa Bovina (IBR), Vulvovaginite Infecciosa Bovina (VIB) e Balanopostite Infecciosa Bovina (BIB)
30. Neosporose em animais domésticos
31. Infecções por *Escherichia coli* em animais domésticos
32. Infecções por *Salmonella* em animais domésticos
33. Peste suína clássica
34. Aujeszky
35. Testes de tuberculinização em bovinos
36. Testes de soroaglutinação (antígeno acidificado tamponado corado com Rosa Bengala e 2-mercaptoetanol) no diagnóstico da brucelose bovina
37. Exame clínico de cães com vistas ao diagnóstico de enfermidades infecciosas
38. Diagnóstico de mastite clínica (teste da caneca telada de fundo escuro) e subclínica (California Mastitis Test). Cultura microbiana do leite e identificação de agentes causadores de mastite em animais
39. Teste de sensibilidade microbiana *in vitro* (método de difusão com discos) e escolha de antimicrobianos na prática terapêutica em doenças infecciosas dos animais
40. Métodos analíticos oficiais para análises microbiológicas e físico-químicas para o controle de produtos de origem animal e água
41. Coleta e preparo de amostras para análises laboratoriais de produtos de origem animal e água
42. Padrões microbiológicos, físico-químicos e sensoriais de produtos de origem animal e água
43. Interpretação de resultados de análises laboratoriais de produtos de origem animal e água
44. Preparo de meios e reagentes para análises microbiológicas e físico-químicas de produtos de origem animal e água
45. Fatores intrínsecos e extrínsecos que controlam o desenvolvimento microbiano nos alimentos
46. Doenças de Origem Alimentar
47. Micro-organismos indicadores e patogênicos de importância em alimentos
48. Programas de Autocontrole na indústria de alimentos
49. Condições gerais de estabelecimentos (instalações, equipamentos, condições de higiene e obrigações)
50. Bem-estar e abate humanitário de animais domésticos
51. Inspeção *ante* e *post mortem* de bovinos, suínos e aves
52. Inspeção de leite e derivados
53. Inspeção de mel e derivados
54. Inspeção de ovos e derivados
55. Inspeção de pescado
56. Introdução ao planejamento de saúde animal para a veterinária de produção e para a saúde pública veterinária.

57. Noções básicas de empreendedorismo para a medicina veterinária.
58. Planejamento de saúde animal para o controle da raiva em cães e gatos em municípios.
59. Planejamento de saúde animal para enfermidades de interesse econômico e zoonótico.
60. Planejamento para a elaboração de calendários zoo-sanitários.
61. Planejamento de saúde animal para enfermidades da produção (PSA).
62. Guia para elaboração de planejamento de saúde animal.
63. Pré-requisitos para um planejamento de saúde animal.
64. Técnicas para formulação, aplicação, avaliação e apresentação do PSA.
65. Sistema Único de Saúde (SUS) / Estratégia de Saúde da Família (ESF) e Núcleo de Apoio a Estratégia de Saúde da Família (NASF)
66. Pareceres, laudos e vistorias zoo-sanitárias.
67. Raiva animal. Implicações de Saúde Pública. Aspectos teóricos e práticos para o diagnóstico laboratorial.
68. Leptospirose. Interações animal x homem x ambiente, no processo infeccioso. Aspectos teóricos e práticos para o diagnóstico laboratorial.
69. Leishmaniose cutânea e visceral. Aspectos etioepidemiológicos e teórico-práticos para o diagnóstico laboratorial.
70. Toxoplasmose no contexto da saúde pública. Etioepidemiologia e aspectos teórico-práticos para o diagnóstico laboratorial.
71. Brucelose e tuberculose como zoonoses e suas implicações com a saúde pública. Etioepidemiologia e aspectos teórico-práticos para o diagnóstico laboratorial, incluindo o diagnóstico microbiológico e caracterização de micobactérias.
72. Tenias e cisticercose humana e animal. Etioepidemiologia e aspectos de controle.
73. Equinococose/hidatidose como complexo ciclo-zoonótico.
74. Larva migrans cutânea e visceral.
75. Dirofilariose e filarioses zoonóticas.
76. Borreliose (Doença de Lyme) como zoonose emergente.
77. Febre maculosa.
78. Febre amarela.
79. Erisipelóide de Rosembach. (Ruiva)
80. Pustula maligna (Anthrax).
81. Dermatofilose como zoonose.
82. Encefalomielite equina. Epidemiologia, controle e aspectos de saúde pública.
83. Ectima contagioso.
84. Hantavirose como zoonose emergente.
85. Doença de Chagas: etioepidemiologia e aspectos de saúde pública, diagnóstico e controle.
86. Aspectos gerais referentes às zoonoses: classificações, participação do médico veterinário em programas de saúde e sua importância em ações de saúde pública.
87. Parâmetros de acurácia e interpretação de testes diagnósticos.
88. Aspectos epidemiológicos da relação hospedeiro-parasita.

89. Medidas de ocorrência de doenças.

Referências bibliográficas:

- ACHA, P.N.; SZYFRES, B. **Zoonosis y enfermedades transmisibles comunes al hombre y a los animales**. 3.ed. Washington, Organización Panamericana de la Salud, 3v. 2003.
- ANDRADE, S.F. **Manual de terapêutica veterinária**. 3.ed. São Paulo: Roca, 2008.
- BARROS, C.M.; DISTRASI, L.C. **Farmacologia Veterinária**. São Paulo: Manole, 2012. 580p.
- BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose animal** – PNCEBT, Manual Técnico, 2006, 184p.
- BRASIL. **Diagnóstico situacional do PNCEBT**. Programa nacional de controle e erradicação da brucelose e da tuberculose animal – PNCEBT, Manual Técnico, 2020, 108p.
- BRUNTON, L.L.; HILAL-DANDAN, R.; KNOLLMAN, B.C. **Goodman & Gilman's. The pharmacological basis of therapeutics**. 13th edition. New York: McGraw Hill Education, 2018. 1419p.
- CHANDLER, E.A.; GASKELL, C.J.; GASKELL, R.M. **Clínica e terapêutica em felinos**. 3.ed. RJ: ROCA, 2006. 590p.
- CONSTABLE, P.D., HINCHLIFF, K.W., DONE, S., GRUENBERG, W. **Veterinary medicine: a textbook of the diseases of cattle, horses, sheep, pigs, and goats**, 11th ed., Saunders Ltd., Philadelphia, 2016. 2.278p.
- CORRÊA, W.M.; CORRÊA, C.N.M. **Enfermidades infecciosas dos mamíferos domésticos**. 2. ed., Rio de Janeiro: Medsi, 1992, 843p.
- CÔRTEZ, J.A. **Epidemiologia: Conceitos e princípios fundamentais**. São Paulo: Varela, 1993. 227p.
- De LAHUNTA, A.; GLASS, E.; KENT, M. **Veterinary neuroanatomy and clinical neurology**. 5th edition. Philadelphia: Elsevier, 2021. 599p.
- DOMINGUES, P.F.; LANGONI, H. **Manejo sanitário animal**. Epub., Rio de Janeiro, 2001. 210p.
- FLORES, E.F. **Virologia veterinária**. 1.ed. Santa Maria: Editora UFSM, 2007. 888p.
- GIGUÈRE, S., PRESCOTT, JF., BAGGOT, JD., WALKER, RD., DOWLING PM. 2010. **Terapia antimicrobiana em medicina veterinária**. 4.ed. Roca, São Paulo. 683p.
- GREENE, C.E. **Infectious diseases of the dog and cat**. 4.ed. Philadelphia: Saunders Elsevier, 2012. 1354p.
- JERICÓ, M.M.; ANDRADE NETO, J.P.; KOGICA, M.M. **Tratado de medicina interna de cães e gatos**. Rio de Janeiro: Roca, 2.v. 2015. 2394p.
- LITTLE, S.E. **The cat: Clinical medicine and management**. St. Louis, Missouri: Elsevier-Sanders. 2012. 1398p.
- MANDELL, J.E., BENNETT, J.E., DOLIN, R. **Mandell, Douglas and Bennett's. Principles and practice of infectious diseases**, 6th ed, Churchill, Livingstone: Elsevier, 2005.
- MEGID, J., RIBEIRO, M.G., PAES, A.C. **Doenças infecciosas em animais de produção e de companhia**. Rio de Janeiro: Roca, 2016. 1272p.
- MURRAY, P. R. **Manual of clinical microbiology**. 9.ed., 2v., Washington: ASM Press, 2007. 2256p.
- NELSON, R.W.; COUTO, C.G. **Medicina interna de pequenos animais**. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier Editorial Ltda., 2015. 1474p.
- PIRES, A.V. **Bovinocultura de corte**. 2v. Piracicaba: FEALG. 2010. 1510p.

- PUGH, D.G. **Clínica de ovinos e caprinos**. 1.ed. São Paulo: Roca, 2005. 513p.
- QUINN, P.J., MARKEY, B.K., LEONARD, F.C., FITZPATRICK, E.S., FANNING, S., HARTIGAN, P.J. **Veterinary microbiology and microbial diseases**. UK: Wiley-Blackwell; 2011. 912p.
- SANTOS, M.V.; FONSECA, L.F.L. **Controle da mastite e qualidade do leite**. Desafios e soluções. Editora Esalq-USP, Pirassununga, SP. 2019. 301p.
- SANTOS, R.L.; ALESSI, A.C. **Patologia veterinária**. 2.ed. Rio de Janeiro: grupo GEN/Roca, 2016. 842p.
- SELLON, D.C.; LONG, M.T. **Equine infectious diseases**. 2.ed. St. Louis, Missouri: Saunders Elsevier, 2014.
- SOBESTIANSKY, J., BARCELLOS, D. **Doenças de suínos**. 2.ed. Goiânia: Canone Editorial, 2012. 959p.
- SYKES, J.E. **Canine and feline infectious diseases**. St. Louis, Missouri: Elsevier-Sanders, 2014. 915p.
- TAVARES, W. **Antibióticos e quimioterápicos para o clínico**. 4.ed. São Paulo: Atheneu, 2020. 800p.
- TIZARD, I.R. **Veterinary Immunology: An introduction**. 7.ed. Philadelphia: Saunders, 2004. 494p.
- WINN JR, W.C.; ALLEN, S.D.; JANDA, W.M. et al. **Koneman Diagnóstico Microbiológico**. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 1565p.
- ZAITS, C.; CAMPBELL, I.; MARQUES, S.A.; RUIZ, L.R.B.; SOUZA, V.M. **Compêndio de Micologia Médica**. Medsi, Rio de Janeiro, 1998. 434p.
- BRASIL. Ministério da Agricultura e do Abastecimento. **Padronização de Técnicas, Instalações e Equipamentos**. I - Bovinos. Brasília - DF, 1971, 241p.
- BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Portaria n. 368 de 4 de setembro de 1997. Regulamento Técnico sobre as Condições Higiênico-Sanitárias e de Boas Práticas de Fabricação para Estabelecimentos Elaboradores/ Industrializadores de Alimentos. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 1997.
- BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa n. 3 de 17 de janeiro de 2000. Regulamento Técnico dos métodos de insensibilização para abate humanitário dos animais de açougue. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2000.
- BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa n. 62 de 26 de agosto de 2003. Métodos analíticos oficiais para análises microbiológicas para controle de produtos de origem animal e água **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2003.
- BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal**. Secretaria de Defesa Agropecuária. Brasília:MAPA, 2017.
- BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Portaria n. 711 de 1 de novembro de 1995, alterada pela Portaria n. 1304 de 7 agosto de 2018. Normas técnicas de instalação e equipamentos para abate e industrialização de suínos. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2018.
- BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa n. 76 de 26 de novembro de 2018. Ficam aprovados os Regulamentos Técnicos que fixam a identidade e as características de qualidade que devem apresentar o leite cru refrigerado, o leite pasteurizado e o leite pasteurizado tipo A. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2018.
- BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa n. 77 de 26 de novembro de 2018. Critérios e procedimentos para a produção, acondicionamento, conservação, transporte, seleção e recepção do leite cru em estabelecimentos registrados no serviço de inspeção oficial, na forma desta Instrução Normativa e do seu Anexo. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2018.
- BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa n. 58 de 6 de novembro de 2019. Altera artigos da Instrução Normativa n. 76 de 26 de novembro de 2018. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2019.
- BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Portaria n. 210 de 10 de novembro de 1998, alterada pela Portaria n. 74 de 7 de maio de 2019. Regulamento Técnico da Inspeção Tecnológica e Higiênico-Sanitária de Carnes de Aves. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2019.
- BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa n. 59 de 6 de novembro de 2019. Altera artigos da Instrução Normativa n. 77 de 26 de novembro de 2018. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2019.
- BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Decreto n. 10.468 de 18 de agosto de 2020. Altera o Decreto n. 9.013 de 29 de março de 2017, que regulamenta a Lei n. 1.283 de 18 de dezembro de 1950, e a Lei n. 7.889 de 23 de novembro de 1989, que dispõem sobre o Regulamento

da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Instrução Normativa n. 161 de 1 de julho de 2022. Estabelece as listas de padrões microbiológicos para alimentos. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2022.

FORSYTHE, S.J. **Microbiologia da segurança alimentar**. Artmed: Porto Alegre, 2005.

FRANCO, B.D.G.M; LANDGRAF, M. **Microbiologia dos alimentos**. São Paulo: Editora Atheneu, 2003.

GERMANO, P.M.L.; GERMANO, M.I.S. **Higiene e vigilância sanitária dos alimentos**. 4. ed. Barueri: Editora Manole, 2011.

JAY, J.M. **Microbiologia de Alimentos**. Artmed: São Paulo, 2005.

NERO, L.A.; da CRUZ, A.G.; BERSOT, L.S. **Produção, Processamento e Fiscalização de Leite e Derivados**. Atheneu: São Paulo, 2017.

ACHA, P.N. & SZIFRES, B. Zoonosis y enfermedades transmissibles comunes al hombre y a los animales. Organizacion Panamericana de la Salud, Washington, 1986 (publicação científica 354).

BEHRENS, H., GANTER, M., HIEPE, T. Lehrbuch der schafkrankheiten (4th ed.), parey buchverlag, Berlin (2002). Götzmann, 2001.

CAVENEY L., JONES, b., ellis, k. Veterinary infection prevention and control. Ed. Wiley-Blackwell, Library of Congress Catalog-in-Publication Data, USA, 2012, 298p.

Comite de Expertos de la OMS sobre Rabia. Série de Informes Técnicos Ginebra, 1992. 88p.

CORRÊA W.M.; CORRÊA, C.M. Enfermidades infecciosas dos mamíferos domésticos, Ed. Mesi, 2o ed., São Paulo, Brasil, 1992, 843p.

MADRUGA C R.; ARAÚJO F.R.; SOARES C.; O. Imunodiagnóstico em Medicina Veterinária, Ed Embrapa, 1o ed., Mato Grosso, Brasil 360p, 2001.

MEGID J., RIBEIRO M.G, PAES A.C. Doenças Infecciosas em Animais de Produção e de Companhia. Ed. Roca, 1.ed., Rio de Janeiro, Brasil, 2016, 1272p.

MEDRONHO A.R.; CARVALHO D.M.; BLOCH K. V.; LUIZ R.R.; WERNECK G. L. Epidemiologia, Ed. Atheneu, 1o ed., São Paulo, Brasil, 2003,492p.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Lei 8080. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. MS. Set. 1990.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Lei 8142 de 28 de Dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8142.htm. Acesso: 01 de Setembro de 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE/Secretaria de Atenção Primária à Saúde/Departamento de Saúde da Família. NOTA TÉCNICA No 3/2020-DESF/SAPS/MS. Dispõe sobre o Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) e Programa Previne Brasil. Disponível em: <https://www.conasems.org.br/wp-content/uploads/2020/01/NT-NASF-AB-e-Previne-Brasil-1.pdf>. Acesso: 01 de Setembro de 2021.

MODOLO JR., BABBONI, SD, PADOVANI, CR. Planejamento de campanha de vacinação anual contra a raiva de cães e gatos em cidades. 1 ed. Editora Cultura Acadêmica, 2021. 79p.

ORGANIZACION PANAMERICANA DE LA SALUD. Guia para programas de salud animal. Oficina Sanitaria Panamericana, Oficina Regional de la ORGANIZACION MUNDAL DE LA SALUD. Centro Panamericano de Zoonosis. Washington, 1983. 10p.

RADOSTITS, D.V.M., BLOOD, D.C. Manual de Controle da Saúde e Produção dos Animais. Ed. Manole, São Paulo, 1986, 530p.

RAIVA – MANUAL DE VACINAÇÃO ANIMAL – CANINA E FELINA. Centro de Vigilância Epidemiológica "Prof.Alexandre Vranjac", Secretária de Estado da Saúde, São Paulo, 1994.16p.

RAIVA – MANUAL TÉCNICO DO INSTITUTO PASTEUR – VACINAÇÃO CONTRA A RAIVA DE CÃES E GATOS. Instituto Pasteur, São Paulo, n. 3, 1999. 32 p.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria de Estado da Saúde, Superintendência de Controle de Endemias - SUCEN e Coordenadoria de Controle de Doenças - CCD. Manual de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral Americana do Estado de São Paulo /Coordenação Vera Lucia Fonseca de Camargo- Neves – São Paulo: A Secretaria, 2006. 158p.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Guidelines For Dog Rabies Control, Geneva,1987. 1.1- 21p.Comité de Enfermidades Exóticas, SENASA-INTA-ILCA, Buenos-Aires, Argentina, 1994,19p.

ELIAS, J. Oratória – Como falar bem em público. Ed. Gráfica e Editora Tipomic, 5a ed., Botucatu, São

- Paulo, Brasil, 2009, 101p.
- LEGISLAÇÃO DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL. Ministério da Agricultura e Reforma Agrária. Secretaria Nacional de Defesa Agropecuária. Departamento Nacional de Defesa Animal. Coordenação Geral de Defesa Sanitária Animal. Brasília-DF, 1991. v. 1, 223p.
- LINTON, A. H., HUGO, W.B., RUSSELL, A. D. Disinfection in Veterinary and Farm Animal Practice. Blackwell Scientific Publications, London, 1987. 179 p. MAALOUF, W.D. Recursos Humanos e Desenvolvimento Agrícola Sustentado. Fundação Salim Farah Maluf. 47 p.
- SUPLEMENTO 5, vol 3, 2006 – Programa de Controle de Populações de Cães e Gatos do Estado de São Paulo.
- Manual de Diagnóstico Laboratorial da Raiva. Ministério da Saúde, Secretária de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. Brasília, 2008.
- Megid J, Ribeiro MG, Paes AC. Doenças Infecciosas em Animais de Produção e de Companhia. Editora ROCA, 2015.
- Manual de Vigilância, prevenção e controle das hantavíroses. Ministério da Saúde, Secretária de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. Brasília, 2013.
- Acha PN, Szyfres B. Zoonoses and Communicable Diseases Common to Man and Animals. Pan American Health Organization, 2001.
- Veronesi R, Focaccia R. Tratado de Infectologia. 5ª Edição, 2015.
- Mandell GL, Benett JE, Dolin R. Princípios e Prática das Doenças Infecciosas. Revinter, 1998.
- Doenças Infecciosas e Parasitárias: Aspectos Clínicos, Vigilância Epidemiológica e Medidas de Controle. Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde, Centro Nacional de Epidemiologia. Brasília, 2000.
- Meira AM, Cooper M, Ferraz KMPMB, Monti JA, Caraméz RB, Delitti WBC. Febre maculosa: dinâmica da doença, hospedeiros e vetores. 1ª ed. Piracicaba, São Paulo, 2013.
- Leptospirose: Diagnóstico e Manejo Clínico. Ministério da Saúde, Secretária de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Brasília, 2014.
- Manual de vigilância da leishmaniose tegumentar americana. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília, 2007.
- Manual de vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral Americana. Ministério da Saúde, Secretária de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. Brasília, 2006.
- Quinn PJ, Markey BK, Carter ME, Donnelly WJ, Leonard FC. Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas. Editora Artmed, 2005.
- Koneman E. Diagnóstico Microbiológico. Texto e Atlas Colorido. Sexta Edição, Editora Guanabara Koogan.
- Meira DA. Clínica de Doenças Tropicais e Infecciosas. Editora Interlivros.
- MEGID, J., RIBEIRO, M.G., PAES, A.C. **Doenças Infecciosas em Animais de Produção e de Companhia.** Rio de Janeiro: Roca, 2016. 1272p.
- GORDIS, L. **Epidemiologia.** 5a. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2017. 404p.

QUESTÕES DE CONHECIMENTOS GERAIS EM MEDICINA VETERINÁRIA

Conteúdo Programático Prova Objetiva:

Código de ética do Médico Veterinário.

Responsabilidade Técnica em Medicina Veterinária

Biossegurança e riscos biológicos

Contenção física e química dos animais domésticos

Semiologia dos linfonodos, mucosas e termometria

Colheita e envio de amostras laboratoriais

Conceitos básicos em cálculos de doses e medicamentos

Conceitos básicos em terapia antimicrobiana em cães e gatos.

Referências bibliográficas:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos Departamento de Ciência e Tecnologia. **Classificação de Risco dos Agentes Biológicos**. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: < <http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/classificacaoderiscodosagentesbiologicos.pdf> > Acessado em: 19/09/2021.
- CFMV. Conselho Federal de Medicina Veterinária. Resolução nº 1138, de 16 de dezembro de 2016. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2017. Disponível em: < <http://ts.cfmv.gov.br/manual/arquivos/resolucao/1138.pdf> > Acessado em: 19/09/2021.
- CRMV-SP. Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Paulo. **Manual de Responsabilidade Técnica e Legislação**. 4ª Edição Revisada e Atualizada. Disponível em: < <https://crmvsp.gov.br/3d-flip-book/manual-de-responsabilidade-tecnica-e-legislacao/> > Acessado em: 19/09/2021.
- LIMA e SILVA, F.H.A. Barreiras de Contenção. In: Oda, L.M. & Avila, S.M. (orgs.). Biossegurança em Laboratórios de Saúde Pública. Ed. M.S., p.31-56, 1998. ISBN: 85-85471-11-5.
- FEITOSA, F.L.F. Semiologia veterinária – a arte do diagnóstico. São Paulo:Roca, 3ª ed., 2014, 627p.
- Marcello Franco, Mário R. Montenegro, Thales de Brito, Carlos E. Bacchi, Paulo Cardoso de Almeida. Patologia Processos Gerais. Atheneu : São Paulo, 6ed., 2015.
- Armed Forces Institute of Pathology (U.S.), Laboratory Methods in Histotechnology. American Registry of Pathology, 1992 - 279 p.
- Resolução CFMV nº 1138 de 16/12/2016.
- Resolução CFMV nº 1000 de 11/05/2012.
- HOPPER, K.; EPSTEIN, S.E.; FLETCHER, D.J.; BOLLER, M. RECOVER evidence and knowledge gap analysis on veterinary CPR. Part 3: Basic life support. Journal of Veterinary Emergency and Critical Care 22(S1) 2012, pp S26–S43.
- GRIMM, K.A; LAMONT, L.A.; TRANQUILLI, W.J.; GREENE, S.A.; ROBERTSON, S.A. Veterinary Anesthesia and Analgesia: The Fifth Edition of Lumb and Jones. 5 ed, Ames, Wiley Blackwell, 2015, 1072p.
- TOBIAS, K.M. and Johnston, S.A. **Veterinary surgery: Small Animal**. 2 ed. Ed. Saunders, 2017, 2600p.

ANEXO II – MODELO DE DECLARAÇÃO PARA CANDIDATO DESEMPREGADO

(p/solicitação de redução de taxa de inscrição conf. item 5.22. deste Edital)

Eu, _____, portador(a) da Cédula de Identidade nº _____ e do CPF _____, declaro, sob pena das sanções cabíveis, para fins de concessão de redução de pagamento do valor da taxa de inscrição, prevista na Lei nº 12.782/07 e no Edital para o Processo Seletivo para o Programa de Residência em Medicina Veterinária da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – UNESP – Câmpus der Botucatu, que me encontro na condição de desempregado.

_____, em ____ de _____ de 20____

(assinatura do(a) candidato(a))

1ª testemunha:

(nome completo, CPF e RG)

(assinatura)

2ª testemunha:

(nome completo, CPF e RG)

(assinatura)

ANEXO III – MODELO DE DECLARAÇÃO PARA CANDIDATO QUE NÃO SE ENCONTRA EM GOZO DE BENEFÍCIO PREVIDENCIÁRIO E QUE NÃO POSSUI RENDA DE NENHUMA NATUREZA

(p/solicitação de redução de taxa de inscrição conf. item 5.22. deste Edital)

Eu, _____, portador(a) da Cédula de Identidade nº _____ e do CPF _____, declaro, sob pena das sanções cabíveis, para fins de concessão de redução de pagamento do valor da taxa de inscrição, prevista na Lei nº 12.782/07 e no Edital para o Processo Seletivo para o Programa de Residência em Medicina Veterinária da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – UNESP – Câmpus de Botucatu, que não me encontro em gozo de nenhum benefício previdenciário de prestação continuada e que não possuo renda de nenhuma natureza.

_____, em ____ de _____ de 20____

(assinatura do(a) candidato(a))

1ª testemunha:

(nome completo, CPF e RG)

(assinatura)

2ª testemunha:

(nome completo, CPF e RG)

(assinatura)

ANEXO IV – MODELO DE CURRÍCULUM VITAE E CRITÉRIOS RELATIVOS À PONTUAÇÃO

(p/todos os candidatos: envio, *upload*, no momento da inscrição conf. itens 5.12., e alíneas, e 5.24., e alíneas, deste Edital)

- 1) Preencher todos os campos do seu Curriculum Vitae. Caso necessário, insira células extras em cada um dos itens.
- 2) Assinar o mesmo.
- 3) Todos os documentos comprobatórios deverão estar organizados na sequência mencionada no currículo, bem como identificados de acordo com o número do item do currículo (exemplo: a cópia do comprovante de Estágios Curriculares de Conclusão de Curso deve ser identificada como "II.1", "II.2" e/ou "II.3", e assim sucessivamente). **Importante:** caso utilize um mesmo certificado para comprovar mais de um item, o mesmo deverá ter mais de uma cópia, que deverão ser identificadas e ordenadas na sequência do curriculum. **Os comprovantes que não estiverem numerados e identificados não serão considerados/pontuados.**
- 4) Enviar – **no momento da inscrição (upload)** – o Curriculum Vitae e os seus respectivos documentos comprobatórios conforme disposto nos itens 5.12., e alíneas, ou 5.24., e alíneas, deste Edital).

IDENTIFICAÇÃO	
Nome completo:	
Área do Processo Seletivo:	
Data de nascimento:	CRMV (se possuir):
RG:	CPF:
Endereço completo:	
Telefone: (DDD)	E-mail:
ATIVIDADES DE FORMAÇÃO E ENSINO	
I – CURSO SUPERIOR	
Local:	
Ano de ingresso:	Ano de término:
II – ESTÁGIOS CURRICULARES (DE CONCLUSÃO DE CURSO)	
Pontuação máxima: 15,0 pontos (1,0 ponto para cada 80 horas)	
1	Local:
	Área:
	Período:
	Carga horária:
2	Local:
	Área:
	Período:
	Carga horária:

3	Local:	
	Área:	
	Período:	
	Carga horária:	
4	Local:	
	Área:	
	Período:	
	Carga horária:	
5	Local:	
	Área:	
	Período:	
	Carga horária:	
6	Local:	
	Área:	
	Período:	
	Carga horária:	
7	Local:	
	Área:	
	Período:	
	Carga horária:	
Carga horária total:		
Pontuação obtida (para uso exclusivo da Comissão):		
III – DEMAIS ESTÁGIOS – VIVÊNCIA, PROGRAMA DE APRENDIZAGEM E TREINAMENTO (PRAT), CURSO DE DIFUSÃO DE CONHECIMENTO, CURSOS DE EXTENSÃO		
Pontuação máxima: 7,0 pontos (0,5 ponto para cada 160 horas)		
1	Local:	
	Área:	
	Período:	
	Carga horária:	
2	Local:	
	Área:	
	Período:	
	Carga horária:	
3	Local:	
	Área:	
	Período:	
	Carga horária:	
4	Local:	
	Área:	

	Período:	
	Carga horária:	
5	Local:	
	Área:	
	Período:	
	Carga horária:	
6	Local:	
	Área:	
	Período:	
	Carga horária:	
7	Local:	
	Área:	
	Período:	
	Carga horária:	
Carga horária total:		
Pontuação obtida (para uso exclusivo da Comissão):		
IV – MONITORIA DE DISCIPLINAS (OFICIALMENTE RECONHECIDA PELA INSTITUIÇÃO)		
Pontuação máxima: 6,0 pontos (2,0 pontos por monitoria)		
1	Disciplina:	
	Orientador:	
	Duração e ano de conclusão:	
	Carga horária:	
2	Disciplina:	
	Orientador:	
	Duração e ano de conclusão:	
	Carga horária:	
3	Disciplina:	
	Orientador:	
	Duração e ano de conclusão:	
	Carga horária:	
Número total de monitorias:		
Pontuação obtida (para uso exclusivo da Comissão):		
V – EVENTOS REGIONAIS, NACIONAIS E INTERNACIONAIS (CONGRESSOS, SIMPÓSIOS, JORNADAS, MESAS REDONDAS, ENCONTROS, MINI CURSOS, CURSOS DE MODALIDADE TEÓRICO-PRÁTICA)		
Pontuação máxima: 5,0 pontos, a saber: 0,2 para cada evento online; 0,5 para eventos presencial. A carga horária mínima para eventos é de 4 horas no total.		
1	Nome do evento:	
	Local:	

	Período:
	Carga horária:
2	Nome do evento:
	Local:
	Período:
	Carga horária:
3	Nome do evento:
	Local:
	Período:
	Carga horária:
4	Nome do evento:
	Local:
	Período:
	Carga horária:
5	Nome do evento:
	Local:
	Período:
	Carga horária:
6	Nome do evento:
	Local:
	Período:
	Carga horária:
7	Nome do evento:
	Local:
	Período:
	Carga horária:
8	Nome do evento:
	Local:
	Período:
	Carga horária:
9	Nome do evento:
	Local:
	Período:
	Carga horária:
10	Nome do evento:
	Local:
	Período:
	Carga horária:
	Nome do evento:

11	Local:
	Período:
	Carga horária:
12	Nome do evento:
	Local:
	Período:
13	Carga horária:
	Nome do evento:
	Local:
14	Período:
	Carga horária:
	Nome do evento:
15	Local:
	Período:
	Carga horária:
16	Nome do evento:
	Local:
	Período:
17	Carga horária:
	Nome do evento:
	Local:
18	Período:
	Carga horária:
	Nome do evento:
19	Local:
	Período:
	Carga horária:
20	Nome do evento:
	Local:
	Período:
	Carga horária:

Número total de eventos (com carga horária superior a 4 horas):		
Pontuação obtida (para uso exclusivo da Comissão):		
ATIVIDADES DE PESQUISA		
VI – INICIAÇÃO CIENTÍFICA INSTITUCIONAL COM BOLSA DE AGÊNCIAS DE FOMENTO		
Pontuação máxima: 9,0 pontos (3,0 pontos por iniciação)		
1	Projeto:	
	Orientador:	
	Duração e ano de conclusão:	
	Entidade financiadora:	
2	Projeto:	
	Orientador:	
	Duração e ano de conclusão:	
	Entidade financiadora:	
3	Projeto:	
	Orientador:	
	Duração e ano de conclusão:	
	Entidade financiadora:	
Número total de iniciação científica:		
Pontuação obtida (para uso exclusivo da Comissão):		
VII – INICIAÇÃO CIENTÍFICA INSTITUCIONAL SEM BOLSA OU COM BOLSA DE OUTRA PROCEDÊNCIA		
Pontuação máxima: 3,0 pontos (1,5 pontos por iniciação)		
1	Projeto:	
	Orientador:	
	Duração e ano de conclusão:	
	Entidade financiadora (caso possua):	
2	Projeto:	
	Orientador:	
	Duração e ano de conclusão:	
	Entidade financiadora (caso possua):	
3	Projeto:	
	Orientador:	
	Duração e ano de conclusão:	
	Entidade financiadora (caso possua):	
Número total de IC:		
Pontuação obtida (para uso exclusivo da Comissão):		
VIII – DEMAIS BOLSAS E PROJETOS: PESQUISA NÃO VINCULADA À INICIAÇÃO CIENTÍFICA, PROJETOS DE EXTENSÃO E OUTROS		
Pontuação máxima: 3,0 pontos (1,5 pontos por projeto ou por ano de atividade)		

1	Projeto:	
	Orientador:	
	Duração e ano de conclusão:	
	Entidade financiadora (caso possua):	
2	Projeto:	
	Orientador:	
	Duração e ano de conclusão:	
	Entidade financiadora (caso possua):	
Número total de projetos/ ano(s) de atividade:		
Pontuação obtida (para uso exclusivo da Comissão) :		
IX – PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL RECONHECIDO PELO MEC/FNDE		
Pontuação máxima: 6,0 pontos (3,0 pontos por ano de atividade)		
1	Nome do Grupo PET:	
	Instituição:	
	Tutor:	
	Período:	
2	Nome do Grupo PET:	
	Instituição:	
	Tutor:	
	Período:	
Número total ano(s) de atividade:		
Pontuação obtida (para uso exclusivo da Comissão) :		
X – CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTU SENSU		
Pontuação máxima: 6,0 pontos, a saber:		
√ 2,0 pontos para Mestrado (M);		
√ 4,0 pontos para Doutorado (D).		
M	Instituição:	
	Tema:	
	Orientador:	
	Ano de conclusão	
D	Instituição:	
	Tema:	
	Orientador:	
	Ano de conclusão	
Pontuação obtida (para uso exclusivo da Comissão) :		
XI – CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATU SENSU CONCLUÍDO (ESPECIALIZAÇÃO, APRIMORAMENTO)		
Pontuação máxima: 2,0 pontos (1,0 ponto para cada 420 horas)		
	Instituição:	
	Local:	

1	Curso:
	Ano de conclusão:
	Carga horária:
2	Instituição:
	Local:
	Curso:
	Ano de conclusão:
	Carga horária:
3	Instituição:
	Local:
	Curso:
	Ano de conclusão:
	Carga horária:
Carga horária total:	
Pontuação obtida (para uso exclusivo da Comissão):	
XII – COLABORAÇÃO EM PROJETOS DE PESQUISA	
Pontuação máxima: 2,0 pontos (0,2 ponto por projeto – comprovado através de documento emitido pelo docente responsável pelo projeto)	
1	Projeto:
	Pesquisador responsável:
	Local de desenvolvimento:
	Tipo de participação:
	Período:
2	Projeto:
	Pesquisador responsável:
	Local de desenvolvimento:
	Tipo de participação:
	Período:
3	Projeto:
	Pesquisador responsável:
	Local de desenvolvimento:
	Tipo de participação:
	Período:
4	Projeto:
	Pesquisador responsável:
	Local de desenvolvimento:
	Tipo de participação:
	Período:
	Projeto:

5	Pesquisador responsável:
	Local de desenvolvimento:
	Tipo de participação:
	Período:
6	Projeto:
	Pesquisador responsável:
	Local de desenvolvimento:
	Tipo de participação:
	Período:
7	Projeto:
	Pesquisador responsável:
	Local de desenvolvimento:
	Tipo de participação:
	Período:
8	Projeto:
	Pesquisador responsável:
	Local de desenvolvimento:
	Tipo de participação:
	Período:
9	Projeto:
	Pesquisador responsável:
	Local de desenvolvimento:
	Tipo de participação:
	Período:
10	Projeto:
	Pesquisador responsável:
	Local de desenvolvimento:
	Tipo de participação:
	Período:
Número total de Projetos:	
Pontuação obtida (para uso exclusivo da Comissão):	
XIII – PUBLICAÇÕES DE ARTIGOS CIENTÍFICOS EM REVISTAS INDEXADAS	
Pontuação máxima: 10,0 pontos, a saber:	
√ 2,0 pontos por artigo com fator de impacto JCR (*)	
(*) (Journal Citation Reports, disponível em https://jcr-incites-thomsonreuters.ez87.periodicos.capes.gov.br)	
√ 1,0 ponto por artigo sem fator de impacto.	
1	Autores:
	Título:

	Revista, volume, páginas e ano: ex.: Veterinary Journal, v.44, p. 110-12, 2016	
	Valor do JCR, se for o caso:	
2	Autores:	
	Título:	
	Revista, volume, páginas e ano:	
	Valor do JCR, se for o caso:	
3	Autores:	
	Título:	
	Revista, volume, páginas e ano:	
	Valor do JCR, se for o caso:	
4	Autores:	
	Título:	
	Revista, volume, páginas e ano:	
	Valor do JCR, se for o caso:	
5	Autores:	
	Título:	
	Revista, volume, páginas e ano:	
	Valor do JCR, se for o caso:	
Número total de artigos:		
Pontuação obtida (para uso exclusivo da Comissão):		
XIV – PUBLICAÇÕES DE RESUMOS EM ANAIS DE EVENTOS OU REVISTAS		
Pontuação máxima: 7,0 pontos (0,25 ponto por resumo)		
1	Autores:	
	Título:	
	Evento:	
	Anais/ Revista, volume, páginas e ano: ex.: Anais do Evento XXX, v. 11, p. 11, 2016	
2	Autores:	
	Título:	
	Evento	
	Revista, volume, páginas e ano:	
3	Autores:	
	Título:	
	Evento:	
	Revista, volume, páginas e ano:	
4	Autores:	
	Título:	
	Evento	
	Revista, volume, páginas e ano:	

5	Autores:	
	Título:	
	Evento	
	Revista, volume, páginas e ano:	
6	Autores:	
	Título:	
	Evento	
	Revista, volume, páginas e ano:	
7	Autores:	
	Título:	
	Evento	
	Revista, volume, páginas e ano:	
8	Autores:	
	Título:	
	Evento	
	Revista, volume, páginas e ano:	
9	Autores:	
	Título:	
	Evento	
	Revista, volume, páginas e ano:	
10	Autores:	
	Título:	
	Evento	
	Revista, volume, páginas e ano:	
Número total de artigos:		
Pontuação obtida (para uso exclusivo da Comissão):		
XV – PRÊMIOS DIVERSOS/ HONRARIA, RELACIONADOS À ATIVIDADES ACADÊMICAS EM MEDICINA VETERINÁRIA		
Pontuação máxima: 4,0 pontos (1,0 ponto por prêmio)		
1	Prêmio:	
	Evento:	
	Local:	
	Data:	
2	Prêmio:	
	Evento:	
	Local:	
	Data:	
3	Prêmio:	
	Evento:	

Local:	
Data:	
Número total de eventos:	
Pontuação obtida (para uso exclusivo da Comissão) :	
ATIVIDADES DE EXTENSÃO E DEMAIS ATIVIDADES	
XVI – COORDENAÇÃO DE CURSOS E EVENTOS, RELACIONADOS A ATIVIDADES ACADÊMICAS EM MEDICINA VETERINÁRIA	
Pontuação máxima: 3,0 pontos (0,5 ponto por evento)	
1	Curso:
	Promovido por:
	Local de realização/ano:
	Carga horária:
2	Curso:
	Promovido por:
	Local de realização/ano:
	Carga horária:
3	Curso:
	Promovido por:
	Local de realização/ano:
	Carga horária:
4	Curso:
	Promovido por:
	Local de realização/ano:
	Carga horária:
5	Curso:
	Promovido por:
	Local de realização/ano:
	Carga horária:
6	Curso:
	Promovido por:
	Local de realização/ano:
	Carga horária:
Número total de eventos:	
Pontuação obtida (para uso exclusivo da Comissão) :	
XVII – PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS DE ESTUDO INSTITUCIONAIS EM MEDICINA VETERINÁRIA	
Pontuação máxima: 5,0 pontos, a saber:	
✓ 1,0 ponto por coordenação, com, no mínimo, 12 meses; e	
✓ 0,5 ponto para cada 60 horas de atividade como participante.	
1	Grupo:
	Função:

	Período:
	Carga horária:
2	Grupo:
	Função:
	Período:
	Carga horária:
3	Grupo:
	Função:
	Período:
	Carga horária:
4	Grupo:
	Função:
	Período:
	Carga horária:
5	Grupo:
	Função:
	Período:
	Carga horária:
6	Grupo:
	Função:
	Período:
	Carga horária:
Número total de participações eventos (como coordenador):	
Número total de participações eventos (como participante):	
Pontuação obtida (para uso exclusivo da Comissão):	
XVIII – REPRESENTAÇÃO DISCENTE DURANTE GRADUAÇÃO E/OU PÓS-GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA	
Pontuação máxima: 3,0 pontos (0,5 ponto por representação)	
1	Colegiado/ Associação Acadêmica:
	Período:
2	Colegiado/ Associação Acadêmica:
	Período:
3	Colegiado/ Associação Acadêmica:
	Período:
4	Colegiado/ Associação Acadêmica:
	Período:
5	Colegiado/ Associação Acadêmica:
	Período:
6	Colegiado/ Associação Acadêmica:

Período:	
Número total de representações:	
Pontuação obtida (para uso exclusivo da Comissão):	
XIX – CURSOS DE IDIOMAS, ATIVIDADES PROFISSIONAIS (PARA FORMADOS) E DEMAIS ITENS NÃO CONTEMPLADOS, A CRITÉRIO DA COMISSÃO EXAMINADORA	
Pontuação máxima: 4,0 pontos	
1	
2	
3	
4	
5	
Pontuação obtida (para uso exclusivo da Comissão):	

ANEXO V – MODELO DE RECURSO

(p/interposição de recurso com base no item 8.3.2. deste Edital)

Nome completo: _____
Número de documento: _____
Nome do Programa: _____ Subárea _____
Endereço Completo: _____
Telefone(s): _____ e-mail: _____
Questionamento: _____

Embasamento: _____

Local _____ e data: _____
Assinatura: _____

ANEXO VI – CRONOGRAMA

2023	EVENTOS
03/10/2022	Início do período de inscrições, bem como de upload, no site www.vunesp.com.br , do Curriculum Vitae e dos documentos que deverão acompanhar esse Curriculum.
03 a 31/10/2022	Período para solicitação de condição especial para realização da prova digital, bem como de upload, no site www.vunesp.com.br , da documentação referente a solicitação de condição especial para realização da prova digital.
03 e 04/10/2022	Período para solicitação de redução do valor da taxa de inscrição, bem como de upload, no site www.vunesp.com.br , da documentação ref. redução do valor da taxa de inscrição.
19/10/2022	Divulgação/publicação, no site www.vunesp.com.br , do resultado de solicitação(ções) de redução do valor da taxa de inscrição (deferimento e indeferimento).
20 e 21/10/2022	Período de interposição de recurso(s) ref.indeferimento de solicitação(ções) de redução do valor da taxa de inscrição.
28/10/2022	Divulgação/publicação, no site www.vunesp.com.br , do edital de análise de recurso(s) ref.indeferimento de solicitação(ções) de redução do valor da taxa de inscrição.
31/10/2022	Término do período de inscrições, bem como de upload, no site www.vunesp.com.br , do Curriculum Vitae e dos documentos que deverão acompanhar esse Curriculum.
01/11/2022	Vencimento do boleto bancário.
08/11/2022	Divulgação/publicação, no site www.vunesp.com.br , do resultado de solicitação(ções) de condições especiais para realização da prova objetiva digital (deferimento e indeferimento).
09 e 10/11/2022	Período de interposição de recurso(s) ref.indeferimento de solicitação(ções) de condições especiais para realização da prova objetiva digital.
18/11/2022	Divulgação/publicação, no site www.vunesp.com.br , do edital de análise de recurso(s) ref.indeferimento de solicitação(ções) de condições especiais para realização da prova objetiva digital.
18/11/2022	Divulgação/publicação, no site www.vunesp.com.br , da convocação para a prova objetiva digital.
27/11/2022	Aplicação da prova objetiva digital.
28/11/2022	Liberação, no site www.vunesp.com.br , do(s) caderno(s) da objetiva digital e do gabarito (a partir das 10 horas).
29 e 30/11/2022	Período de interposição de recurso(s) ref.gabarito da prova objetiva digital.
13/12/2022	Data prevista para divulgação/publicação, no site www.fmvz.unesp.br , do edital de análise de recurso(s) ref.gabarito da prova objetiva digital e classificação prévia da prova objetiva digital

14 e 15/12/2022	Período de interposição de recurso(s) ref. a classificação prévia da prova objetiva digital.
20/12/2022	Data prevista para divulgação/publicação, no site www.fmvz.unesp.br , do edital de análise de recurso(s) ref. a classificação prévia da prova objetiva digital, do(s) resultado(s) da prova objetiva digital e da convocação para 2ª fase.
23 e 24/01/2023	Realização da 2ª fase (Análise de currículo, entrevista, prova prática e carta de recomendação) Presencial.
31/01/2023	Data prevista para divulgação, no site www.fmvz.unesp.br , do(s) resultado(s) da 2ª fase e do Processo Seletivo.
01 e 02/02/2023	Período de interposição de recurso(s) ref. resultado da 2ª fase e do Processo Seletivo.
07/02/2023	Data prevista para divulgação/publicação, no site www.fmvz.unesp.br , do(s) recurso(s) ref. resultado da 2ª fase e do Processo Seletivo, divulgação do resultado final do processo seletivo e divulgação da convocação para a matrícula no programa
08/02/2023	Manifestação de interesse na vaga
23 e 24/02/2023	Matrículas
01/03/2023	Início do Programa de Residência

Botucatu, em 09 de setembro de 2022.

Prof. Dr. Cezinande de Meira

Diretor da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da UNESP – Câmpus de Botucatu